



**Sistema de Gestão**

**SENAI-SP**

514 – Escola Senai "Alvares Romi"

# **Referencial de Gestão 2014**

---

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL  
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO  
DIRETORIA TÉCNICA

**514 - Escola Senai "Alvares Romi"**

São Paulo  
March, 2015

---

---

**Sumário**

<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>VARIAVEIS DE CONTROLE</b>	<b>9</b>
CURSO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - CAI	9
PLANO DE AÇÃO	16
CURSO TÉCNICO - CT	18
PLANO DE AÇÃO	24
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	25
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA ESCOLA - FIC-ESCOLA	26
PLANO DE AÇÃO	28
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	28
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EMPRESA / ENTIDADE - FIC-EE	29
PLANO DE AÇÃO	31
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONVÊNIOS - FIC-C	32
<b>VARIAVEIS AUXILIARES</b>	<b>34</b>
PLANO DE AÇÃO	34
RECONHECIMENTO DO DESEMPENHO DO EGRESSO	35
AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS DOS EGRESSOS DO SENAI-SP	36
PLANO DE AÇÃO	36
AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DOS EGRESSOS DO SENAI-SP	37
PLANO DE AÇÃO	37
AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DOS EGRESSOS DO SENAI-SP	38
SATISFAÇÃO DO EGRESSO COM O SENAI	39
SATISFAÇÃO DAS EMPRESAS COM OS EGRESSOS DO SENAI	40
PREFERÊNCIA DAS EMPRESAS POR CONTRATAÇÃO DO EGRESSOS DO SENAI	41
<b>TEMAS RELEVANTES</b>	<b>42</b>
ACOLHIMENTO DE ALUNOS	42
PLANO DE AÇÃO	43
MELHORIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS	44
PLANO DE AÇÃO	44
AUDI-E	45
PLANO DE AÇÃO	45
PROVEI	46
PLANO DE AÇÃO	46
ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO DOCENTE	47
PLANO DE AÇÃO	48
AVALIAÇÃO	49
ITINERÁRIO FORMATIVO - DIFUSÃO	51
ITINERÁRIO FORMATIVO - AVALIAÇÃO	52

---

<b>TECNOLOGIA</b>	<b>52</b>
TEMAS RELEVANTES	52
PLANO DE AÇÃO	52
VISITA TÉCNICA DE ALUNOS E DOCENTES EM EMPRESAS	53
PLANO DE AÇÃO	55
VISITAS EM FEIRAS E EVENTOS	56
PLANO DE AÇÃO	57
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS	58
PLANO DE AÇÃO	58
ATUALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE ENSINO	59
PLANO DE AÇÃO	59
DESENVOLVIMENTO DE SEMANA TECNOLÓGICA	60
PLANO DE AÇÃO	61
PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA	62
PLANO DE AÇÃO	62
INOVAÇÃO E MELHORIA DE PRODUTOS	63
<b>QUALIDADE</b>	<b>63</b>
VARIÁVEIS DE CONTROLE	63
PLANO DE AÇÃO	63
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	63
MELHORIAS IMPLEMENTADAS	64
TEMAS RELEVANTES	65
PLANO DE AÇÃO	65
MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR O SG (ISO 9001)	66
PLANO DE AÇÃO	66
AÇÕES PENDENTES DE RELATÓRIOS ANTERIORES (ISO 9001)	67
PLANO DE AÇÃO	67
DESEMPENHO GLOBAL DA UNIDADE / RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS (ISO 9001)	68
PLANO DE AÇÃO	68
AUDITORIA (ISO 9001)	69
PLANO DE AÇÃO	69
TRATAMENTO DE OCORRÊNCIAS - SGAP	70
PLANO DE AÇÃO	70
RELAÇÃO ENTRE REGISTROS CORRETIVOS E PREVENTIVOS (ISO 9001)	71

<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>72</b>
VARIAVEIS DE CONTROLE	72
PLANO DE AÇÃO	72
RECURSOS NATURAIS	73
TEMAS RELEVANTES	77
PLANO DE AÇÃO	77
GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	78
PLANO DE AÇÃO	83
GERAÇÃO X RECICLAGEM DE RESÍDUOS	84
PLANO DE AÇÃO	85
USO DE SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS	86
PLANO DE AÇÃO	87
DESEMPENHO GLOBAL DA UNIDADE/RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS (ISO 14001)	88
PLANO DE AÇÃO	88
AUDITORIA (ISO 14001)	89
MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR O SG (ISO 14001)	90
PLANO DE AÇÃO	90
AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS (ISO 14001)	91
ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS	92
PLANO DE AÇÃO	92
PROJETOS DA UNIDADE	93
PLANO DE AÇÃO	93
RECUPERAÇÃO DA MATA NATIVA	94
COLETA DE ÓLEO COMESTÍVEL	95
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>95</b>
VARIAVEIS DE CONTROLE	95
PLANO DE AÇÃO	95
TAXA DE CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES E EQUIPE DE APOIO EDUCACIONAL	96
VARIAVEIS AUXILIARES	96
PLANO DE AÇÃO	96
PERCENTUAL DE DOCENTES COM MESTRADO OU DOUTORADO	97
DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA, ALINHADO AOS PLANOS DE INVESTIMENTO	98
PLANO DE AÇÃO	98
DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA	99
PLANO DE AÇÃO	99
TAXA DE REALIZAÇÃO DO PDP	100
PLANO DE AÇÃO	100
ESPECIALIZAÇÃO E POLIVALÊNCIA DOS DOCENTES	101
PLANO DE AÇÃO	101
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL EXTRA QUADRO	102
PLANO DE AÇÃO	102
OTIMIZAÇÃO DE QUADRO DE PESSOAL	103

<b>SAÚDE E SEGURANÇA</b>	<b>103</b>
VARIAVEIS DE CONTROLE	103
PLANO DE AÇÃO	103
ACIDENTES	104
TEMAS RELEVANTES	109
PLANO DE AÇÃO	109
NR'S - ASPECTOS LEGAIS	110
PLANO DE AÇÃO	112
CIPA	113
PLANO DE AÇÃO	114
PPRA	115
PLANO DE AÇÃO	115
PCMSO	116
<b>INFRA ESTRUTURA</b>	<b>116</b>
TEMAS RELEVANTES	116
PLANO DE AÇÃO	116
USO DA UNIDADE EM HORÁRIOS ALTERNATIVOS	117
PLANO DE AÇÃO	117
PATRIMÔNIO	118
PLANO DE AÇÃO	118
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	118
MANUTENÇÃO PREDIAL	119
PLANO DE AÇÃO	120
MELHORIA DO AMBIENTE DE ENSINO	121
PLANO DE AÇÃO	121
INVESTIMENTOS	122
PLANO DE AÇÃO	122
REPOSIÇÃO DE BENS OBSOLETOS / DANIFICADOS	123
<b>RELACIONAMENTO COM O CLIENTE</b>	<b>123</b>
VARIAVEIS AUXILIARES	123
PLANO DE AÇÃO	123
RECLAMAÇÃO DO CLIENTE EDUCACIONAL	124
TEMAS RELEVANTES	126
PLANO DE AÇÃO	126
INFORMAÇÃO (SITE, TELEATENDIMENTO, RECEPÇÃO)	127
PLANO DE AÇÃO	127
DIVULGAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES	128
EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO TECNOLÓGICA	129
PLANO DE AÇÃO	129
ACOMPANHAMENTO PÓS VENDA	130
PLANO DE AÇÃO	130
ALINHAMENTO DA OFERTA COM A DEMANDA	131
ATENDIMENTOS A SETORES POUCO OU NÃO ATENDIDOS	132
PLANO DE AÇÃO	132
ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DAS CONVENIADAS	133
PLANO DE AÇÃO	133
OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE OUTRAS UNIDADES	134

<b>LABORATÓRIOS</b>	<b>134</b>
VARIAVEIS DE CONTROLE	134
PLANO DE AÇÃO	134
DESEMPENHO FINANCEIRO LABORATORIAL	135
VARIAVEIS AUXILIARES	136
PLANO DE AÇÃO	136
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	137
PRODUTIVIDADE	138
PRODUÇÃO LABORATORIAL	139
SATISFAÇÃO DE CLIENTES - LABORATÓRIO	140
RECLAMAÇÃO DO CLIENTE - LABORATÓRIO	141
NÚMERO DE NÃO-CONFORMIDADES - LABORATÓRIO	142
<b>CONVÊNIOS E CONTRATOS</b>	<b>143</b>
VARIAVEIS AUXILIARES	143
AVALIAÇÃO DE SERVIÇO TERCEIRIZADO	143
TEMAS RELEVANTES	146
PLANO DE AÇÃO	146
SERVIÇO TERCEIRIZADO INSTRUTORIA	147
CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	148
PLANO DE AÇÃO	148
CONTRATOS DE COMODATO	149
PLANO DE AÇÃO	149
CONVÊNIOS COM ENTIDADES E PREFEITURAS	150
<b>FINANCEIRO E PRODUÇÃO</b>	<b>150</b>
VARIAVEIS DE CONTROLE	150
PLANO DE AÇÃO	150
DESEMPENHO FINANCEIRO DO PROCESSO EDUCACIONAL	151
PLANO DE AÇÃO	160
DESEMPENHO FINANCEIRO DO SERVIÇO TÉCNICO E TECNOLÓGICO	161
VARIAVEIS AUXILIARES	163
PLANO DE AÇÃO	163
MATRÍCULA DO PROCESSO EDUCACIONAL	164
PLANO DE AÇÃO	166
ALUNOS HORA	167
PLANO DE AÇÃO	169
HORA TÉCNICA	170
PLANO DE AÇÃO	171
INADIMPLÊNCIA	172
TEMAS RELEVANTES	173
PLANO DE AÇÃO	173
AUDITORIA - AUDI	174
PLANO DE AÇÃO	174

---

**Equipe responsável pela elaboração da análise crítica:**

<b>Nome do Participante</b>
ANDRE ELIAS DA SILVA
DJALMA FERREIRA DA SILVA
JOAO ULYSSES LAUDISSI
MARCELO TURINA
MARCO ANTONIO FUZATTO
MARIO YAGAMI FILHO
SILVIA RENATA DE STEFANI

---



---

## 1. EDUCAÇÃO

### VARIAVEIS DE CONTROLE

#### CURSO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - CAI

Aproveitamento Médio Escolar - CAI

Não há dados para o gráfico

Frequência Média Escolar - CAI

Não há dados para o gráfico

---

### Taxa de Permanência no Período - CAI

Não há dados para o gráfico

### Taxa de Alunos Empregados - CAI

Não há dados para o gráfico

### Porcentagem de Promoção Escolar - CAI

Não há dados para o gráfico

---

---

### Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CAI

Não há dados para o gráfico

#### Aproveitamento Médio Escolar - CAI

Meta: 90

Média Apurada no Ano: 85,10 => (1º sem/2014 - 86,12 e 2º sem/2014 - 84,09)

Análise:

Aproveitamento Médio Escolar - CAI – Analisando o desempenho no período de 2010 a 2014, constatamos que a variável de controle vem mantendo-se entre 84 a 87 pontos percentuais.

No ano em análise, a variável alcançou a média de 85,10, ficando 4,9 pontos abaixo da meta estabelecida (90,00), atingindo um dos desempenhos mais baixo nessa série histórica.

No 2º semestre de 2014, das 08 turmas que compõe essa linha de produto, exceto a turma T2C que alcançou o índice de 90,95, as demais turmas apresentaram resultado abaixo da meta, sendo que o desempenho mais baixo foi alcançado pela turma M2A, Mecânica de Usinagem, que obteve o resultado de 77,07. Cabe destacar que nessa turma tivemos o caso de 02 alunos que apresentaram resultado final 48, sendo um no componente curricular de Matemática Básica e o outro no componente curricular da disciplina Ciências Aplicadas, sendo que ambos foram aprovados no Conselho de Classe. Este fato corroborou para baixo índice alcançado para a turma.

Uma análise aprofundada permite observarmos que a meta estabelecida para variável de controle encontra-se acima do desempenho que escola tem alcançado ao longo dos anos, bem como dos resultados obtido pelo SENAI-SP. Diante desse contexto, a Unidade irá reavaliar a meta da variável para o ano de 2015.

---

=====

=====

Frequência Média Escolar - CAI

Meta: 97

Média Apurada no Ano: 95,49 => (1º sem/2014 - 96,15 e 2º sem/2014 - 94,84)

Análise:

Frequência Média Escolar - CAI – Analisando o desempenho no período de 2010 a 2014, a variável apresentou o resultado mais baixo no 2º semestre de 2014, atingindo a marca de 94,84, frente a meta estabelecida (97,00).

No 2º semestre de 2014, das 08 turmas que compõe essa linha de produto, 06 apresentaram resultado abaixo da meta, sendo que o desempenho mais baixo foi alcançado pela turma M2A, do curso Mecânico de Usinagem, que obteve o índice de 92,63. Essa turma apresentou problemas na frequência e aproveitamento escolar, sendo que a situação foi acompanhada pela Coordenação. Tendo em vista o desempenho apresentado pela turma M2A (atual M3A), será realizada reunião com a turma toda para reorientação aos alunos, visando mitigar os problemas ocorridos no semestre anterior.

Já o melhor resultado foi obtido pela turma T1A, Mecânico de Usinagem, que obteve o índice 97,73.

Uma análise no histórico da variável permite observar que a meta estabelecida encontra-se acima do desempenho que escola tem alcançado ao longo dos anos, bem como do desempenho obtido pelo SENAI-SP. Diante desse contexto a Unidade irá reavaliar a meta para o ano de 2015.

Além disso, a Unidade manterá as ações já implementadas, que são:

- Certificado Aluno Destaque, que deverá ser concedido ao final de cada período de avaliação ao aluno que alcançar aproveitamento médio escola igual ou superior a 90, sem ter utilizado do recurso de recuperação, frequência 100% e não tiver tido nenhuma ocorrência negativa, além de participar das atividades da unidade.
  - Acompanhar por intermédio das “pastas de chamadas” a frequência dos alunos e assim que identificar casos de faltas consecutivas ou alunos em quantidade elevada de faltas, entrar em contato com os alunos/ responsáveis para identificar os motivos das faltas e desencadear as ações necessárias com intuito de evitar evasão escolar.
- =====

=====

=====

Taxa de Permanência no Período - CAI

Meta: 95

Média Apurada no Ano: 97,44 => (1º sem/2014 - 96,17 e 2º sem/2014 - 98,71)

Análise:

Taxa de Permanência no Período - CAI – Observando o desempenho no período de 2010 a 2014 a variável de controle vem mantendo-se dentro da meta estabelecida que é de 95,00.

No 2º semestre de 2014 a variável alcançou o valor de 98,71 ficando 0,71 pontos acima da meta estabelecida (98,00). Tivemos o registro de 03 evasões, sendo que as 03 ocorreram no curso Mecânico de Usinagem. Cabe destacar que uma evasão corrida na turma T1A, é oriunda de um aluno ter cancelado a matrícula após a turma ter passado para o status definitiva, oque ocasionou o registro da evasão mesmo a vaga sendo ocupada por um suplente. Ressalta-se ainda que todos os casos de evasão foram acompanhados e trabalhados pela Coordenação.

=====

=====

Taxa de Alunos Empregados - CAI

Meta: 60

Média Apurada no Ano: 63,37 => (1º sem/2014 – 61,35 e 2º sem/2014 – 65,40)

Análise:

Taxa de Alunos Empregados - CAI – Analisando o desempenho no período de 2009 a 2014, no 2º semestre de 2014 a escola atingiu seu melhor desempenho com o índice de 65,40, ficando 5,40 acima da meta estabelecida (60,00).

Detalhando o resultado do 2º semestre de 2014, temos que num total de 228 alunos concluintes, 149 são aprendizes (alunos empregados). Se analisarmos o resultado por curso temos:

- Curso de Mecânico de Usinagem - num total de 121 alunos concluintes, 77 são alunos empregados;
- Curso de Eletricista de Manutenção - num total de 92 alunos concluintes, 57

.....  
são alunos empregados.

- Curso de Costureiro Industrial - todos os concluintes (15 alunos são empregados)- Projeto Especial para atendimento as empresas Kapton e Vironda.

Além da ação que regularmente a Unidade realiza que é encaminhar carta para as empresas contribuintes informando que o processo seletivo para alunos AE encontra-se aberto, a Unidade estará efetuando levantamento as empresas que tem alunos empregados nas turmas concluintes e estará entrando em contato visando a substituição dos aprendizes que se formaram.

Ressaltamos ainda um fato relevante que pode impactar negativamente no desempenho dessa variável de controle, que são as diretrizes implementadas a partir de fevereiro de 2014, para a contratação de aprendizes por parte das empresas.

Um exemplo disso, foi a postura adotada por uma grande empresa do município, que mantinha em média 30 aprendizes por semestre e que após ter ciência dessas diretrizes, até o momento não contratou mais aprendizes do SENAI.

A Unidade tem realizado diversos contatos, visitas, inclusive reunião com um representante da GAEC, para explicar as novas diretrizes, mais até presente momento não conseguimos reverter o quadro.

O Ministério do Trabalho e Emprego não tem atuado de forma sistemática fiscalizando as empresas localizadas na região da escola.

Juntamente com isso temos o desaquecimento econômico das atividades contribuintes do SENAI-SP.

=====  
=====

Taxa de Promoção Escolar - CAI

Meta: 100

Média Apurada no Ano: 99,80 => (1º sem/2014 - 99,60 e 2º sem/2014 - 100,0)

Análise:

Taxa de Promoção Escolar - CAI - Observando o desempenho no período de 2010 à 2014, variável de controle vem mantendo-se dentro da meta estabelecida que é 100,00. No 2º semestre de 2014, a variável atingiu o índice de 100,00.

.....

No 2º semestre de 2014, alguns alunos, conforme preconizado na Proposta Pedagógica da Unidade, tiveram que utilizar-se do recurso de realizar compensação de ausências, por terem ultrapassado o limite de faltas permitido. Além disso, também tivemos o caso de 02 alunos, que foram aprovados no Conselho de Classe, de acordo com as diretrizes do Regimento Comum das Unidades Escolares.

Com o acompanhamento frequente da vida escolar do aluno todos os potenciais casos que venham à ser identificados serão trabalhados pela Coordenação da Escola.

=====

=====

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CAI

Meta: 98

Média Apurada no Ano: 98,11 => (1º sem/2014 – 96,33 e 2º sem/2014 – 99,90)

Análise:

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CAI – Analisando os resultados no período de 2010 a 2014, no ano de 2014, a variável atingiu a média de 98,11, ficando acima da meta estabelecido de 98,00,

Dentre os itens que compõe o questionário de avaliação, tivemos alguns comentários referentes ao item 1 - Limpeza e conservação da sala de aula e da oficina, no que diz respeito a setor de Usinagem Convencional.

Cabe destacar que visando obter informações mais detalhadas sobre a satisfação dos nossos clientes a unidade solicita aos clientes respondentes que quando assinarem ruim, regular ou bom para algum item, justifiquem porque estão atribuindo tal valor.

## PLANO DE AÇÃO:

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI Aproveitamento Médio Escolar e Frequência Média Escolar: Realizar reunião com os alunos da M3A (antiga M2A) para reorientação sobre o Aproveitamento Médio Escolar e Frequência Média Escolar, além do acompanhamento sistemático dos alunos da turma	Coordenador de Atividades Peda	05/03/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI Aproveitamento Médio Escolar: Reavaliar as estratégias de ensino à serem adotadas no desenvolvimento das aulas, diante do perfil dos alunos entrantes.	Coord. Pedagógico	01/03/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	Plano de Ação: CAI Aproveitamento Médio Escolar: Reavaliar a meta estabelecida para a variável de controle Aproveitamento Médio Escolar, tomando como referência o desempenho da Unidade e do SENAI-SP ao longo dos anos.	Coord. Pedagógico	20/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI Frequência Média Escolar: Reavaliar a meta estabelecida para a variável de controle Frequência Média Escolar tomando como referência o desempenho da Unidade e do SENAI-SP ao longo dos anos.	Coord. Pedagógico	20/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Alunos Empregados: Divulgar através do mailing das empresas, que o período de inscrições para o processo seletivo AE encontra-se aberto.	Coord. Rel. Indústria	18/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Alunos Empregados: Divulgar na mídia escrita, que o período de inscrições para o processo seletivo AE encontra-se aberto.	Diretor	18/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Alunos Empregados: Divulgar por intermédio do facebook da escola, que o período de inscrições para o processo seletivo AE encontra-se aberto.	Coord. Admin. Escolar	18/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Alunos Empregados: Levantar empresas que tem alunos se formando e contatá-las visando a reposição das vagas dos alunos formando.	Orient. Educacional	18/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Satisfação do Cliente Participante - Reorientar docentes que se utilizam do setor de Usinagem de Máquinas Convencionais para que atentem para a limpeza no setor.	Orient. Prát. Profissionais	20/03/2015



PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CAI: Taxa de Satisfação do Cliente Participante - Cobrar melhor gestão de resultados do OPP na manutenção e conservação das máquinas e equipamentos.	Coord. Pedagógico	06/03/2015

---

**CURSO TÉCNICO - CT**

Aproveitamento Médio Escolar - CT

Não há dados para o gráfico

Frequência Média Escolar - CT

Não há dados para o gráfico

Taxa de Permanência no Período - CT

Não há dados para o gráfico

---

---

Taxa de Alunos Concluintes de Estágio (após 2 anos) - CT

Não há dados para o gráfico

Porcentagem de Promoção Escolar - CT

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CT

Não há dados para o gráfico

Variáveis de Controle CT-

Aproveitamento Médio Escolar - CT

Meta: 88

Média Apurada no Ano: 86 => (1º sem/2014 - 85,15 e 2º sem/2014 - 86,85)

---

---

**Análise:**

Aproveitamento Médio Escolar - CT – Analisando o desempenho no período de 2010 à 2014, podemos constatar que a variável de controle obteve valores entre 79,13, obtido no 2º semestre de 2012 e 87,99, alcançado no 1º semestre de 2012, respectivamente o menor e o maior valor alcançado pela variável no período acima citado.

No ano de 2014 obteve desempenho médio de 86,0. Já no 2º semestre de 2014, alcançou o valor de 86,85 ficando 1,15 pontos abaixo da meta estabelecida (88,00), atingindo o segundo melhor índice.

Das 11 turmas que compõe essa linha de produto, no 2º semestre de 2014, 03 turmas apresentaram índice acima da meta estabelecida, sendo que o melhor resultado foi obtido pela turma 4IT, do Curso Técnico em Informática, com 94,53.

Consequentemente, 08 turmas apresentaram resultado abaixo da meta, sendo que o desempenho mais baixo foi alcançado pela turma 4IN, do Curso Técnico em Informática, que obteve o resultado 80,96 (trata-se de uma turma que se formou no 2º semestre de 2014).

Analisando-se o desempenho ao longo dos anos, constata-se que a meta estabelecida encontra-se um pouco acima do desempenho que escola tem alcançado bem como do resultado obtido pelo SENAI-SP. Diante desse contexto a Unidade irá reavaliar a meta para o ano de 2015. Um fator que contribuiu para isso é o fato dos alunos do período diurno estarem cursando o ensino médio junto com o curso técnico.

**Frequência Média Escolar - CT**

Meta: 92

Média Apurada no Ano: 91,74 => (1º sem/2014 - 92,46 e 2º sem/2014 - 91,02)

**Análise:**

Frequência Média Escolar - CT - Analisando o desempenho no período de 2010 a 2014, a variável apresentou no ano de 2014 desempenho médio de 91,7 (1º sem/2014 - 92,46 e 2º sem/2014 - 91,02).

Das 11 turmas que compõe essa linha de produto, no 2º semestre de 2014, 06 turmas apresentaram índice acima da meta estabelecida, sendo que o melhor resultado foi alcançado pela turma 1TT, do Curso Técnico em Fabricação

---

Mecânica, com índice de 95,76.

Consequentemente, 05 turmas apresentaram resultado abaixo da meta, sendo que o desempenho mais baixo foi alcançado pela turma 2TN do Curso Técnico em Fabricação Mecânica, que alcançou o índice, de 85,22.

Se extratificarmos o desempenho da variável por área, as turmas do Curso Técnico de Informática, alcançaram a marca de 89,38, enquanto, o Curso Técnico de Fabricação Mecânica, atingiu a marca de 92,44.

Quanto ao desempenho da variável no 2º semestre de 2014, podemos considerá-la atingida, tendo em vista que o sistema de gestão considera a meta atingida quando ela varia até um ponto percentual.

Observa-se que a frequência dos alunos do articulado SESI é melhor quando comparados com os alunos oriundos de outras redes de ensino.

=====

=====

Taxa de Permanência no Período – CT

Meta: 94

Média Apurada no Ano: 89,76 => (1º sem/2014 - 89,35 e 2º sem/2014 - 90,18 )

Análise:

Taxa de Permanência no Período - CT – Analisando o desempenho no período de 2010 à 2014, observa que exceto o resultado obtido no 1º semestre de 2010, que foi de 97,65, todos demais semestres tiveram resultados abaixo da meta estabelecida que é de 94,00.

No 2º semestre de 2014, a variável alcançou o valor de 90,18, ficando 3,82 pontos abaixo da meta estabelecida (94,00). Tivemos 28 evasões, sendo que 10 ocorreram no Curso Técnico de Fabricação Mecânica e 18 no Curso Técnico de Informática.

Essas evasões ficaram distribuídas conforme quadro abaixo:

Todos os casos de evasão foram acompanhados e trabalhados pela Coordenação da escola quando possível, pois tivemos vários casos, que mesmo após contatos realizados por telefone, envio de aviso por colegas da turma, envio de carta registrada convocando os alunos e seu responsável, no caso dos menores de idade, para comparecerem a escola com máxima urgência, os mesmos não compareceram. Para essas situações na qual não ocorreu o comparecimento, a Coordenação Pedagógica lançou mão dos

recursos do cancelamento não formal da matrícula.

Observa-se que devido ao alto índice de evasão apresentado no curso Técnico de Informática, para o 1º semestre de 2015 a Unidade descontinuou 01 turma do curso no período noturno. Quanto as turmas dos cursos Técnicos do período diurno, a Unidade seguiu as diretrizes emanadas pelo SENAI-SP, que foi para manter as turmas do Articulado SESI-SENAI

Quando a continuidade das turmas do Curso Técnico para o 2º semestre de 2015 estamos no aguardo de orientações da Administração Central do SENAI-SP.

Analisando-se o desempenho ao longo dos anos constata-se que a meta estabelecida encontra-se um pouco acima do desempenho que escola tem alcançado ao longo dos anos, bem como do resultado obtido pelo SENAI-SP. Diante desse contexto a Unidade irá reavaliar a meta para o ano de 2015.

=====

Taxa de Alunos Concluintes de Estágio - CT

Meta:

Média Apurada no Ano: 99,82 => (1º sem/2014 – 4,17 e 2º sem/2014 –1,0 )

Análise:

Taxa de Alunos Concluintes de Estágio - CT – Analisando o desempenho no período de 2010 a 2014, no 2º semestre de a escola atingiu a marca 1,2, ou seja, entre 83 concluintes do Curso Técnico, tivemos t01 concluinte de estágio. Ressaltamos que esse índice pode ser atribuído diretrizes estabelecidas pelo SENAI-SP para a variável, que num primeiro momento, o estágio era obrigatório, depois passou a ser opcional por parte do aluno e a partir do 2º semestre de 2013 foi extinto conforme RE 10/13. No final de 2014, foi implementado pelo SENAI-SP, o Programa Vivência Profissional, o qual a escola vem divulgando para os alunos.

Portanto, perante o cenário apresentado não visualizamos ações para essa variável, além da praticada, ou seja, dentro das possibilidades a escola tem realizado visita/ contato e quando possível tem indicado ex-alunos que optaram pelo estágio na modalidade antiga ou que se enquadram nas diretrizes estabelecidas para participar do Programa Vivência Profissional. Também tivemos alteração do responsável pelo Programa Vivência Profissional na Unidade.

=====

Taxa de Promoção Escolar - CT –

Meta:

Média Apurada no Ano: 99,82 => (1º sem/2014 – 99,64 e 2º sem/2014 - 100,0)

Análise:

Taxa de Promoção Escolar - CT – Observando o desempenho no período de 2010 a 2014, variável de controle apresentou variação entre 92,89 a 100,00.

No 2º semestre 2014, a variável alcançou o resultado de 100,00.

Ressalta-se que tivemos alguns caso de alunos que, conforme preconizado na Proposta Pedagógica da Unidade, tiveram que utilizar-se do recurso de realizar compensação de ausências, pois haviam ultrapassado o limite de faltas e caso não tivessem compensado as ausências seriam reprovado por faltas.

Com o acompanhamento da vida escolar dos alunos, todos os potenciais casos identificados serão trabalhados pela Coordenação da Escola.

=====

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CT

Meta: 98

Média Apurada no Ano: 99,42 => (1º sem/2014 – 98,96 e 2º sem/2014 – 99,88 )

Análise:

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - CT - Analisando os resultados no período de 2010 a 2014, no ano de 2014, atingiu o índice médio de 99,42, ficando acima da meta estabelecida que é de 98,00,

Dentre os itens que compõe o questionário de avaliação, tivemos alguns comentários dos alunos do Curso Técnico Fabricação Mecânica, referentes ao item 1 - Limpeza e conservação da sala de aula e da oficina, no que diz respeito a setor de Usinagem Convencional.

Também tivemos alguns comentários realizados pelos alunos do Curso Técnico Informática, no tocante ao estado de conservação dos pad mouse dos

=====

.....

Laboratórios de Informática.

Cabe destacar que visando obter informações mais detalhadas sobre a satisfação dos nossos clientes a Unidade solicita aos respondentes que quando assinalarem ruim, regular ou bom para algum item, justifique porque estão atribuindo tal valor.

### PLANO DE AÇÃO:

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	Plano de Ação: CT Aproveitamento Médio Escolar - Reavaliar a meta estabelecida para a variável de controle Aproveitamento Médio Escolar tomando como referência o desempenho da Unidade e do SENAI-SP ao longo dos anos.	Coord. Pedagógico	20/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CT: - Taxa de Permanência no Período - Reavaliar a meta estabelecida para a variável de controle Taxa de Permanência no Período tomando como referência o desempenho da Unidade e do SENAI-SP ao longo dos anos.	Coord. Pedagógico	20/02/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CT: Taxa de Satisfação do Cliente Participante - Solicitar para que docentes do Curso Técnico Informática responsáveis pelos Laboratórios de Informática, providenciem a substituição dos pad mouse dos laboratórios.	Coord. Pedagógico	20/03/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CT: Taxa de Satisfação do Cliente Participante - Reorientar docentes do Curso Técnico que se utilizam do setor de Usinagem em Máquinas Convencionais para que atentem para a limpeza no setor.	Coord. Pedagógico	20/03/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	CT: Taxa de Satisfação do Cliente Participante - Cobrar melhor gestão de resultados do OPP na manutenção e conservação das máquinas e equipamentos.	Coord. Pedagógico	06/03/2015

.....



## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

Sem	Ano	Turma	Curso	Total de Evadidos	Total de Matriculados	Taxa de Evasão Escolar
2	2014	1TT	Técnico de Fabricação Mecânica	3	31	9,677
2	2014	2IM	Técnico de Informática	5	26	19,231
2	2014	2IN	Técnico de Informática	8	27	29,63
2	2014	2IT	Técnico de Informática	5	31	16,129
2	2014	2TM	Técnico de Fabricação Mecânica	3	29	10,345
2	2014	2TN	Técnico de Fabricação Mecânica	0	27	0
2	2014	3TT	Técnico de Fabricação Mecânica	2	29	6,897
2	2014	4IM	Técnico de Informática	0	23	0
2	2014	4IN	Técnico de Informática	0	14	0
2	2014	4IT	Técnico de Informática	0	20	0
2	2014	4TM	Técnico de Fabricação Mecânica	2	28	7,143
				28	285	9,82
			Por Curso:			
			Fabricação Mecânica	10	144	6,94
			Informática	18	141	12,76

---

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA ESCOLA - FIC-ESCOLA**

Frequência Média Escolar - FIC-ESCOLA

Não há dados para o gráfico

Taxa de Permanência no Período - FIC-ESCOLA

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - FIC-ESCOLA

Não há dados para o gráfico

- **Frequência Média Escolar:**

Meta: 90%

Média Apurada no Ano: 89,10%

- Análise:

A meta foi atingida, sendo que a média apurada em 2014 totalizou 89,04%, considerando-se a variação de  $\pm 1\%$ , frente à meta estabelecida em 90%.

- Considerações:

A coordenação, durante os encontros iniciais, enfatiza aos alunos a importância das aulas presenciais, promovendo o acompanhamento junto aos instrutores com o objetivo de despertar (e manter) a motivação nas turmas, relacionando o ambiente escolar com a indústria. Atividades como a Semana Tecnológica, Mundo SENAI e Workshops mensais, também promovem incentivos à frequência, através da disseminação de temas transversais alinhados com as inovações e tendências do mercado de trabalho.

- Plano de Ação (CS-514-1-1 -2015-00003):

Preventivamente, a Unidade promoverá novos encontros durante a execução dos Cursos, no sentido de garantir a manutenção da variável.

---

---

- Taxa de Permanência no Período:

Meta: 92%

Média Apurada no Ano: 84,03%

- Análise: a meta não foi atingida, ficando em 7,98% abaixo do planejado.

- Considerações:

Através dos Formulários de Desistência, as principais justificativas das desistências são: atividade empregatícia concorrendo com o horário escolar (alteração de horário ou demanda de trabalho extra, após o início do curso), prioridade de opção por atividade empregatícia junto ao curso já iniciado, questões financeiras (desemprego, citações particulares), curso em outra escola (nível técnico ou faculdade). Enfatiza-se as desistências oriundas do excesso de faltas, principalmente nas qualificações ofertadas no regime de Gratuidade Regimental e PRONATEC.

Em uma amostragem de 235 desistências, estratificou-se as justificativas, conforme gráfico anexado.

- Plano de Ação (CS-514-1-1-2014-00007 e CS-514-1-1-2015-00003): acompanhamento dos indicadores de produção e receitas financeiras.

- Taxa de satisfação do Cliente Participante:

Meta: 98%

Média Apurada no Ano: 96,17%

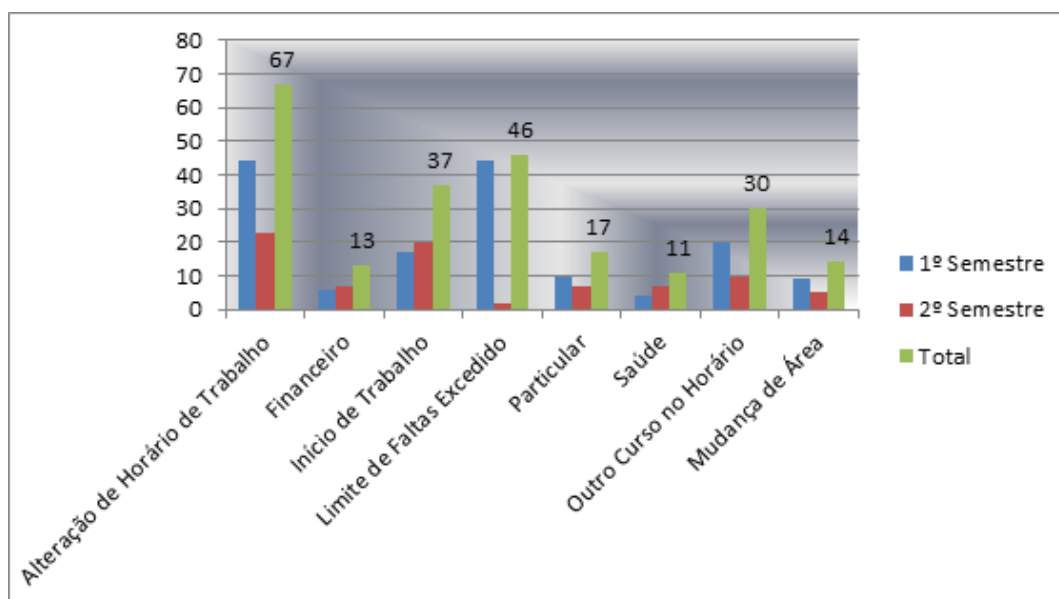
- Análise: a meta não foi atingida, ficando em 1,83% abaixo do planejado.

- Considerações: dentre as principais reclamações, são citados os problemas relativos ao atendimento da recepção (informações divergentes ou imprecisas, bem como o tempo de atendimento), recursos de informática com defeito, ocorrências relevantes aos ambientes de ensino (condições gerais e manutenção de máquinas / equipamentos). A Unidade executa o procedimento descrito na DITEC-035, no momento em que é registrada uma solicitação, providenciando a correção internamente ou acionando agentes externos (Help Desk – computadores na garantia ou Assistência Técnica especializada – para máquinas marca ROMI e aparelhos de ar condicionado).

- Plano de Ação (CS-514-1-1-2014-00013 e CS-514-1-1-2015-00003): avaliação dos ambientes de ensino e explicações sobre as Ofertas FIC – Balcão, objetivando rápidas respostas aos clientes e conhecimento das Áreas ofertadas pelas assistentes e recepcionistas.

---

---

**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:**

---

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EMPRESA / ENTIDADE - FIC-EE**

Frequência Média Escolar - FIC-EE

Não há dados para o gráfico

Taxa de Permanência no Período - FIC-EE

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - FIC-EE

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Empresa - FIC-EE

Não há dados para o gráfico

Frequência Média Escolar - EE

Meta: 93%

Realizado: 89,18

Análise: A meta não foi atingida, ficando 3,82% abaixo da meta.

Considerações: Reforçar nas próximas propostas de atendimento para treinamentos, a importância da frequência dos alunos no curso em relação aos conteúdos desenvolvidos, orientando que os alunos com mais de 25% de faltas em relação ao total do curso, não receberão certificados, e que a reposição dos conteúdos perdidos poderão gerar uma nova proposta de atendimento.

Taxa de Permanência no Período - EE

Meta: 94%

Realizado: 88,37

Análise: A meta não foi atingida, ficando 5,63% abaixo da meta.

---

Considerações: O baixo índice de permanência no período tem como principal motivo a formação de turmas em parceria com a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT – Projeto Via Rápida e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, cursos realizados nos períodos matutino e vespertino.

Os alunos inscritos nestes programas têm uma tendência em abandonar o curso uma vez que estão desempregados e a procura de uma oportunidade de emprego no mercado de trabalho. Mesmo recebendo uma bolsa auxílio para custear suas despesas durante o curso, isso não garante a sua permanência no mesmo, quando o aluno recebe uma proposta de trabalho.

Plano de Ação: Reforçar na abertura do curso, a importância do certificado de qualificação profissional do SENAI em relação ao mercado de trabalho atual, que tem como exigência, profissionais qualificados e com certificados.

Média de Satisfação dos Clientes - Clientes Partipantes - EE

Meta: 98%

Realizado: 93,77

Análise: A meta não foi atingida, ficando 4,23 abaixo da meta.

Considerações: O baixo índice de satisfação dos clientes refere-se na sua maioria nos itens;

- Disponibilidade de equipamentos, máquinas e ferramentas para realização do curso, item 02 do instrumento de avaliação.
- Conteúdo do curso em relação às expectativas, item 09 do instrumento de avaliação.

As turmas que apresentarão baixo índice de satisfação foram às turmas com União da Indústria da Cana de Açúcar - UNICA em parceria com a Usina FURLAN, responsável pelo recrutamento e seleção dos alunos. A realização das turmas, referentes aos cursos de Mecânico de Automóveis, Tratorista, Mecânico Diesel e Eletricista de Automóveis, contou com a utilização de máquinas, equipamentos e oficinas do cliente, que mesmo com a organização e utilização orientados e supervisionados pelo SENAI não conseguiu passar para os alunos a total condições de um ambiente plenamente pedagógico, uma vez que, os ambiente aonde estavam sendo utilizados para os cursos eram também utilizados para a manutenção da Usina, embora mesmo com as adaptações processadas não foi possível dar a total exclusividade do uso dos recursos para as atividades dos treinamentos, fazendo com que houvesse a necessidade de maior flexibilização na agenda da realização dos conteúdos

programáticos. Assim, todos os conteúdos foram desenvolvidos de acordo com os planos de cursos possibilitando que os egressos concluíssem atendendo o perfil de conclusão estabelecido.

Planos de Ação: Realizar cursos em ambientes pedagógicos preferencialmente equipados e estruturados exclusivamente para atividades pedagógicas e/ou nas dependências da Escola, ou de Unidades Móveis do SENAI/SP.

Média de Satisfação dos Clientes - EE

Meta: 100%

Realizado: 92,67

Análise: A meta não foi atingida, ficando 7,33% abaixo da meta.

Considerações: O baixo índice de satisfação/empresa refere-se na sua maioria nos itens;

- Agilidade no atendimento à solicitação da proposta, item 03 do instrumento de avaliação.

- Prazo de entrega do programa, item 05 do instrumento de avaliação.

Com os novos procedimentos de contratação de profissionais estabelecidos pela gerencia de Recursos Humanos, a necessidade de negociação e arranjos técnicos e pedagógicos precisamos de tempo maior.

Plano de ação: Utilizar profissionais da Rede SENAI, para diminuir o tempo de resposta e o prazo de entrega das propostas.

---

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA CONVÊNIOS - FIC-C**

Frequência Média Escolar - FIC-C

Não há dados para o gráfico

Taxa de Permanência no Período - FIC-C

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Participante - FIC-C

Não há dados para o gráfico

Taxa de Satisfação do Cliente Empresa - FIC-C

Não há dados para o gráfico

Média de Satisfação dos Clientes - Cliente Participantes - Convênio

Meta: 98%

Realizado: 99,28%

Análise: A meta foi atingida, ficando 1,28% acima da meta.

Considerações: Mesmo alcançando a meta, reforçar na abertura do curso e no período da aplicação do instrumento de avaliação o correto preenchimento dos itens a serem avaliados e que realmente impactam na realização do curso.

Média de Satisfação dos Clientes - Convênio

Meta: 100%

Realizado: 100%

Análise: A meta foi atingida na sua totalidade

Considerações: Mesmo alcançando a meta, reforçar no período da aplicação do instrumento de avaliação o seu correto preenchimento dos itens a serem

---



---

avaliados e que realmente impactaram para realização do curso.

#### Taxa de Permanência no Período - Convênio

Meta: 94%

Realizado: 79,50%

Análise: A meta não foi atingida, ficando 14,5% abaixo da meta.

Considerações: O baixo índice de permanência no período tem como principal motivo a formação de turmas em parceria com o Rotary Club de Santa Bárbara d'Oeste, sendo que o curso foi realizado nas dependências da Associação Assistencial para melhoria de Vida Recanto da Criança – AMEV. A turma era formada em sua maioria por senhoras dona do lar e por mães, as quais abandonam o curso para cuidarem dos afazeres do lar ou para cuidarem dos seus filhos, causando um alto índice de evasão durante o curso.

Plano de Ação: Reforçar na abertura do curso a importância da permanência de concluir o curso para que essas senhoras consigam após o término do curso, trabalhar por conta própria gerando renda para família.

#### Frequência Média Escolar - Convênio

Meta: 93%

Realizado: 77,33%

Análise: A meta não foi atingida, ficando 15,67% abaixo da meta.

Considerações: O Rotary Club de Santa Barbara d'Oeste, com cessão de espaço dado pela Associação Assistencial para melhoria de Vida Recanto da Criança – AMEV. Desenvolveu as programações de cursos planejadas no PCFP, o recrutamento e a seleção dos participantes foram realizadas pelo Rotary Club e vários dos participantes eram mulheres da comunidade em busca de atividades que permitissem ampliar renda financeira da sua família. Essa mulheres também cuidavam de suas famílias tendo que socorrer os integrantes dessa no advento em qualquer situação que se apresentasse, que a maioria dessa mulheres eram mães de crianças e adolescentes e que constantemente e com a vulnerabilidade social tinha que socorrer seus filhos se ausentando as aulas durante a realização do curso.

Plano de ação: Negociar com a conveniada para que estruture o apoio necessário mínimo as participantes do curso uma vez que a maioria das ausências acontecidas foram por motivos fúteis para que a formação dessa pessoas possam ser eficazmente realizadas capacitando-as para a candidatar-se

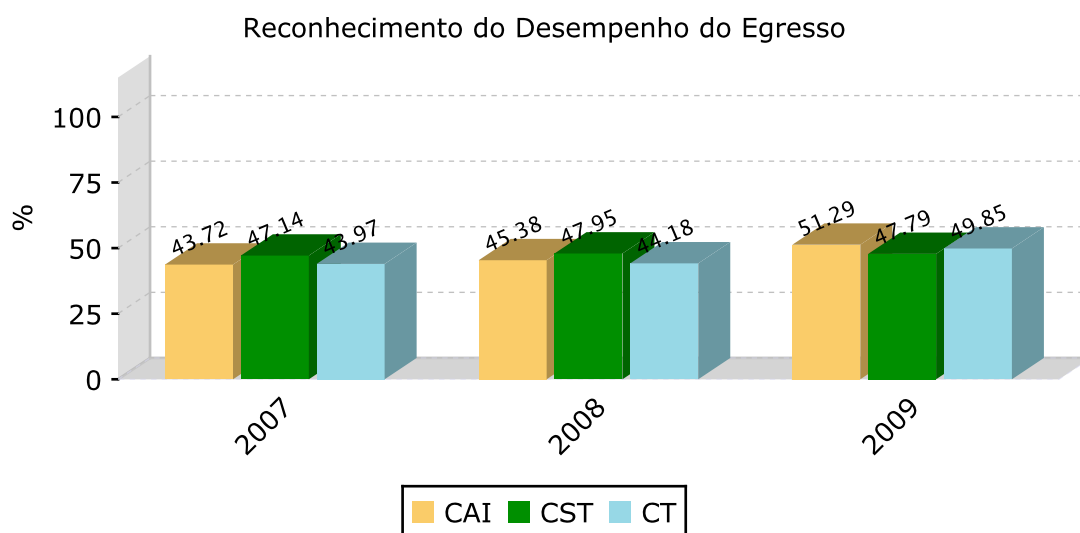
---

---

emprego nas indústrias.

---

---

**VARIAVEIS AUXILIARES****RECONHECIMENTO DO DESEMPENHO DO EGRESSO**

Item não avaliado.

---

## **AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BÁSICAS DOS EGRESSOS DO SENAI-SP**

Avaliação das competências básicas dos egressos do SENAI

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

## **AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DOS EGRESSOS DO SENAI-SP**

Avaliação das competências específicas dos egressos do SENAI

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

## **AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DOS EGRESSOS DO SENAI-SP**

Avaliação das competências de gestão dos egressos do SENAI

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

**SATISFAÇÃO DO EGRESSO COM O SENAI**

Satisfação do Egresso com o Curso do SENAI - CAI

Não há dados para o gráfico

Satisfação do Egresso com o Curso do SENAI - CT

Não há dados para o gráfico

Satisfação do Egresso com o Curso do SENAI - CST

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

**SATISFAÇÃO DAS EMPRESAS COM OS EGRESSOS DO SENAI**

CAI - Satisfação da Empresa com o Egresso do SENAI

Não há dados para o gráfico

CT - Satisfação da Empresa com o Egresso do SENAI

Não há dados para o gráfico

CST - Satisfação da Empresa com o Egresso do SENAI

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.



---

## **PREFERÊNCIA DAS EMPRESAS POR CONTRATAÇÃO DO EGRESSOS DO SENAI**

CAI - Preferência por Contratação de Egresso

Não há dados para o gráfico

CT - Preferência por Contratação de Egresso

Não há dados para o gráfico

CST - Preferência por Contratação de Egresso

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

## TEMAS RELEVANTES

### ACOLHIMENTO DE ALUNOS

#### ACOLHIMENTO DE ALUNOS

Estratégias adotadas pela Unidade:

##### CAI - CT :

No tocante ao processo seletivo, inscrição, aplicação de provas, divulgação de resultados, matrículas e acolhimento de alunos a Escola segue as diretrizes estabelecidas pelo Edital do Processo Seletivo.

No que diz respeito ao acolhimento de alunos para a linha de produtos CAI e CT a Unidade realiza reunião de integração com todos os alunos, bem como com os responsáveis pelos mesmos, quando são menores de idade, antes do início das aulas, visando passar as diretrizes da Unidade, bem como demais informações pertinentes.

##### FIC - Escola:

A Unidade desenvolve a abertura dos Cursos FIC nas turmas iniciantes, destacando primeiramente os integrantes da Equipe Escolar. Em seguida, é descrita uma breve história sobre o SENAI, sua importância no cenário industrial brasileiro, migrando às normas escolares. Os procedimentos previstos na Unidade são exemplificados com clareza, abrangendo pontualidade, frequência, preenchimento de formulários, assiduidade, segurança, infraestrutura disponível e estímulos quanto à importância da qualificação, aperfeiçoamento e especialização na inserção ou promoção na carreira dentro do concorrido mercado industrial.

O cumprimento das normas escolares é exemplificado através de analogias aos processos seletivos das empresas, sensibilizando-os através da empatia, o objetivo que almejamos ao longo do processo educacional.

Os alunos tem espaço aberto para dúvidas, críticas ou elogios, sendo em seguida conduzidos pelos Instrutores às suas respectivas salas, onde terão a exposição detalhada do Plano de Curso da Área escolhida.

Plano de Ação (CS-514-1-1 -2015-00003): manutenção da sistemática de acolhimento.

---



---

## MELHORIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Diante da constante evolução dos conteúdos disponíveis e reclamações, torna-se imperativa a busca de materiais didáticos recentes, alinhados com os conceitos e versões do mercado atuais.

A Unidade realiza este alinhamento através de pesquisa de novas literaturas, enfaticamente exemplificadas por livros nas áreas de segurança, eletroeletrônica, informática e mecânica, buscando-se edições atualizadas dos materiais didáticos impressos.

Pontualmente, a coordenação atua diretamente junto aos instrutores, estimulando o desenvolvimento de novas situações problemas, exercícios, práticas de usinagem e diagramas elétricos. Acrescenta-se a larga utilização dos materiais de origem corporativa, tanto apostilas, como livros (incluindo os oriundos da Editora SENAI), mantendo-se a fidelidade no cumprimento do seu conteúdo.

---

---

**AUDI-E****AUDI-E**

No semestre em análise não tivemos auditoria da AUDI-E.

A última auditoria ocorreu em outubro de 2011.

---

---

**PROVEI****PROVEI**

No dia 13/11/2014, ocorreu aplicação PROVEI, com provas de Conhecimentos Específicos e Raciocínio Lógico Matemático, para as turmas do Curso de Aprendizagem Industrial do 4º termo de Mecânica de Usinagem (M4A) e Eletricista de Manutenção (T4B). Já do Curso Técnico, foram avaliadas as turmas do 4º termo Fabricação Mecânica (4TM) e Informática (4IM, 4IT e 4IN).

Também foram respondidos pelos alunos formandos do CAI e CT, docentes (que num determinado momento ministraram aulas para os alunos dessas turmas), Coordenador Técnico, Coordenador Pedagógico e Direção, questionários online referentes ao PROVEI.

Além disso, tivemos a presença de uma pesquisadora que entrevistou: 03 alunos, 03 docentes, 01 Coordenador Técnico, 01 Coordenador de Atividades Pedagógicas e 01 Diretor, visando subsidiar a elaboração dos Relatórios do PROVEI 2014.

No dia 26/02/2015, está prevista reunião com os Coordenadores Pedagógicos, quando serão fornecidas informações mais detalhadas sobre o PROVEI 2014, bem como após está data as escolas estarão recebendo relatórios referentes ao PROVEI 2014.

**PLANO DE AÇÃO:**

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	PROVEI: Analisar os relatórios do PROVEI e desencadear ações oriundas das situações apontadas no relatório.	Coord. Pedagógico	01/04/2015

---

## ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO DOCENTE

### Cursos Regulares CAI e CT

Cabe destacar que na Unidade os docentes que atuam na metodologia por competência, nos cursos técnicos, são orientados a desenvolver seus planos de ensino com base em situações de aprendizagem, focando a resolução de problemas, enquanto os docentes que atuam na metodologia baseada em objetivos / conteúdos realizam seus planos de ensino com referência nos planos de cursos ou elementos curriculares.

Em ambas as metodologias, os planos de ensino tem a função de orientar a ação docente com o foco no perfil de conclusão do curso, levando ao alinhamento com o Mundo do Trabalho.

Vale destacar que a estrutura dos ambientes de ensino é dotada de uma condição favorável à visualização (dos alunos e funcionários no desenvolvimento das suas atividades, dessa forma facilitando o apoio e acompanhamento durante o processo Educacional.

Uma outra forma de avaliação da ação docente ocorre por intermédio da "Avaliação de Satisfação dos Clientes", quando são considerando os itens:

- Cumprimento do horário das aulas;
- Cumprimento dos objetivos propostos para o curso;
- Preocupação do docente com o aproveitamento dos alunos;
- Domínio do docente sobre os assuntos tratados;
- O aprendizado, na teoria e na prática, em relação ao esperado, e
- Conteúdo do curso, em relação às expectativas.

No período em análise os resultados alcançados foram satisfatórios tanto no CAI, quanto no CT.

Outro fator relevante que permite o acompanhamento do trabalho docentes são sugestões / reclamações que nossos clientes podem depositar nas caixas existentes na unidade ou fazê-las pelos outros meios de comunicação.

No período em análise não tivemos reclamação / sugestão relacionados aos docentes.

### FIC - Escola

É indiscutível a importância de um conjunto de ações frequentes e atuantes, no acompanhamento junto aos agentes desenvolvedores do conteúdo técnico,

---

---

habilidades e atitudes dos alunos.

Definida desde 2013 para ser desenvolvida em formato escalonado, discreta e com profunda absorção, a Unidade realiza esta ação junto aos docentes em regime temporário, prazo determinado ou indeterminado, promovendo ações de orientação, ajustes, opiniões e correções diretas no processo educacional. Os registros são realizados em formulário, sendo utilizados como parâmetro nas contratações como temporário ou por prazo determinado.

São realizadas reuniões didático-pedagógicas, abrangendo tópicos como metodologias de ensino e estratégias (conforme conteúdo do PROEDUCADOR), com ênfase à Proposta Pedagógica e Plano Escolar da Unidade.

Salienta-se que não foi necessário nenhum registro para tratamento de não conformidades.

Plano de Ação (CS-514-1-1 -2015-00003): Manter a Sistemática de Acompanhamento da Ação Docente



---

## AVALIAAÇÃO

### AVALIA AÇÃO

#### Avaliação de Desempenho de Estudantes

Alinhado com as políticas públicas e exigências do setor industrial e considerando a importância da avaliação para alimentar os processos educacionais, o Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) implantou o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP), com a finalidade de verificar a eficácia e a efetividade da oferta educacional e também implementar melhorias nos processos de ensino e aprendizagem.

A avaliação educacional em larga escala é uma ferramenta útil que deverá auxiliar no monitoramento da qualidade da educação oferecida pelo SENAI, permitindo detectar os efeitos das políticas adotadas e subsidiar a tomada de decisões para implementação de melhorias pelo DN, DRs e Unidades Operacionais.

O Objetivo geral desse processo é avaliar em larga escala o desempenho dos estudantes do SENAI, com o objetivo de promover melhorias no ensino e na aprendizagem, bem como na gestão escolar, tendo como referência o perfil profissional nacional e os itinerários formativos.

Além da prova específica, foram aplicados questionários aos estudantes e docentes do curso. Esses questionários são instrumentos complementares que permitem ampliar a visão sobre o contexto de aprendizagem dos alunos. Portanto, os questionários avaliam aspectos mais amplos do processo de aprendizagem, para além da mensuração das competências (capacidades básicas, técnicas e de gestão).

Na Unidade, a turma Curso Técnico Fabricação Mecânica (4TM), participou do processo, que foi realizado no dia 19/11/2014.

Até o momento a Unidade não recebeu informações referentes ao SAEP.

Quando receber os relatórios e se necessário, serão desencadeadas ações.

---

---

---

---

## ITINERÁRIO FORMATIVO - DIFUSÃO

Assim como ocorre na aquisição de qualquer produto, é obrigatório esclarecer ao cliente qual é o benefício e a liquidez do investimento realizado por ele. No caso do produto ser a conquista de um certificado, cabe à coordenação e aos instrutores atuarem como agentes norteadores, com o objetivo delicado de ilustrar qual será o resultado do curso escolhido. Isto é realizado utilizando-se os itinerários formativos disponíveis, aprovados pela Gerência de Educação, sem contudo desprezar formatos que, alinhados com a infraestrutura (técnica e de recursos humanos) disponível, sejam ofertados visando a continuidade vitalícia da formação profissional. Os encontros são realizados presencialmente no auditório ou nas salas de aula, apresentando-se os títulos gerais e específicos ofertados na Unidade.

Criou-se o conceito de “oferta dinâmica”, onde o curso em questão é proposto pelo Instrutor aos alunos ainda antes do término, objetivando o aproveitamento da mesma turma para execução da próxima. Exemplos:

- Área Gestão: Assistente Administrativo – Escrita Fiscal – Kaizen

- Área Metalmecânica: Torneiro Mecânico – Programação e Operação de Torno CNC – 5S (foco em Metalmecânica).

Plano de Ação (CS-514-1-1-2015-00003): Manutenção da Sistemática com ênfase na Oferta Dinâmica, com atendimento da demanda pontual identificada durante a execução do curso, elencado no sistema de produção anual da Unidade.

---

## ITINERÁRIO FORMATIVO - AVALIAÇÃO

De forma não sistêmica, a avaliação é realizada levando-se prioritariamente a demanda pelo título, incluindo consultas na Base de Dados – CAGED.

A Unidade tem como proposta o lançamento de novas ofertas, com alto impacto tecnológico e diferencial de mercado, tais como Operações de Fresamento utilizando Aparelhos Divisores, desenvolvida em 2014.

Torna-se incontestável e necessária uma profunda análise de mercado local e regional, alinhada ao potencial educacional e infraestrutura instalada, para garantir o lançamento de um novo título.

Embora alguns cursos sejam integrantes do Itinerário Formativo, novas ofertas foram implantadas na Unidade, com êxito, tal como a Especialização do Centro de Torneamento e Cabeçote Móvel.

Plano de Ação (CS-514-1-1-2015-00003): Manutenção da Sistemática, visando alinhar as Ofertas de Serviços Educacionais da Unidade com as demandas da Indústria.

---

---

## 2. TECNOLOGIA

### TEMAS RELEVANTES

#### VISITA TÉCNICA DE ALUNOS E DOCENTES EM EMPRESAS

Visitas Técnicas de Alunos e Docentes em Empresas - Mensal

Não há dados para o gráfico

Visitas Técnicas de Alunos e Docentes em Empresas - Mensal - Acumulado

Não há dados para o gráfico

#### VISITAS TÉCNICAS DE ALUNOS E DOCENTES EM EMPRESAS

No ano de 2014, foram realizadas vistas técnicas as empresas, conforme segue:

No dia 08/05/2014 os alunos da T4A, acompanhados pelos docentes Marcelo Turina e Leandro Martins Ribeiro, realizaram visita Técnica na empresa Schadek.

No dia 14/04/2014 os alunos das Turmas 3IM, 3IT e 3IN, Curso Técnico de Informática, acompanhados pelos docentes Antônio César Fernandes, João Carlos Eduardo Guassi e Marco Antônio da Silveira Campos, realizaram visita Técnica na empresa IBM.

No dia 26/05/2014 os alunos das Turmas M4B e T3B, Curso de Aprendizagem Industrial, acompanhados pelos docentes Eliederson Pascoalini, José Carlos Bratfich e Alfredo João de Oliveira, realizaram visita Técnica na empresa Denso.

---

---

No dia 27/05/2014 os alunos da Turma 2TT, Curso Técnico de Fabricação Mecânica, acompanhados Colaboradores Marcelo de Almeida Leite e Ricardo Favaro, realizaram visita Técnica na empresa Hyundai.

No dia 03/06/2014 os alunos da Turma 1IM e 3IM, Curso Técnico de Informática, acompanhados Colaboradores Raul, João Carlos Eduardo Guassi e Arlindo Facioli, realizaram visita Técnica na empresa Hyundai. 0005 - No dia 04/06/2014 os alunos da Turma 1IT e 3IT, Curso Técnico de Informática, acompanhados Colaboradores Djalma Ferreira, João Carlos Eduardo Guassi e Marcos Antônio da Silveira Campos, realizaram visita Técnica na empresa Hyundai.

No dia 03 /06/2014 as alunos da Turma 3TM, cursos Técnico Fabricação Mecânica, acompanhados pelos docentes Robson de Camargo e Leandro Martins Ribeiro, realizaram Visita Técnica na Empresa Sandivik.

No dia 18/11/2014 as alunos da Turma M4A, CAI Mecânico de Usinagem, acompanhados pelos docentes Adevandrio Peterson Gimenes e Edson Jeronimo da Silveira, realizaram Visita Técnica na Empresa Schadek.

No dia 19/11/2014, os alunos da Turma T2C, CAI Costureiro Industrial, acompanhados pela docente Edna Cristina Izaías Ribeiro, realizaram Visita Técnica na Empresa Kapton.

No dia 28 /11/2014 as alunos das Turmas 1TT e 2TM, cursos Técnico Fabricação Mecânica, acompanhados pelos docentes Daniel França, Ofélia Dimitri e Raymundo Aparecido Bomfim, realizaram Visita Técnica na Empresa. Carterpillar do Brasil.

---

---

**PLANO DE AÇÃO:**

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	VISITA TÉCNICAS EM FEIRAS E EVENTOS - Realizar, visita na Feira da Mecânica com os alunos do CAI Mecânico de Usinagem e CT do 1º e 2º termos, no ano de 2015.	Coord. Pedagógico	17/06/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	VISITA TÉCNICAS EM FEIRAS E EVENTOS - Realizar visita com os alunos dos CAI Eletricista de Manutenção na FIEE no ano de 2015.	Coord. Pedagógico	22/04/2015
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	VISITAS TÉCNICAS DE ALUNOS E DOCENTES EM EMPRESAS- Realizar, no mínimo, 01 visita técnica por turma dos alunos do CAI/CT no ano de 2015.	Coord. Pedagógico	18/12/2015

---

---

## VISITAS EM FEIRAS E EVENTOS

Visitas em Feiras e Eventos - Mensal

Não há dados para o gráfico

Visitas em Feiras e Eventos - Acumulado - Mensal

Não há dados para o gráfico

## VISITA TÉCNICAS EM FEIRAS E EVENTOS

No ano de 2014 foram realizadas vistas técnicas em feiras e eventos, conforme segue:

No dia 21/05/2014 os alunos das turmas: - M1A - acompanhados pelos docentes Marcelo Turina e Luciano; - T2A - acompanhados pelo docente Edilson; - 1TM - acompanhados pelo docente Leandro Ribeiro; - 1TN e 2TT - acompanhados pelo docente Lauderimar; - T1B - acompanhados pelo docente Bratfich; - M2B - acompanhados pelo docente Eliederson; realizaram na visita Feira da Mecânica.

No dia 13/11/2014 os alunos da Turma 2IM e 2IT, Curso Técnico de Informática, acompanhados Colaboradores Antônio César Fernandes, Marco Antônio da Silveira Campos, Leandro de Andrade Monteiro e Fernando José Ignácio, realizaram visita na II Mostra de Inovação e Ciências 3M. No dia 14/11/2014, o Diretor da Escola, Prof. João Ulisses Laudissi e o Coordenador de Atividades Pedagógicas, Marco Antonio Fuzatto, também visitaram ao evento.

---





---

## **PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS**

Participação em Feiras e Eventos - Mensal

Não há dados para o gráfico

Participação em Feiras e Eventos - Acumulado - Mensal

Não há dados para o gráfico

## **PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS**

Ano de 2014 a Unidade participou das seguintes feiras e eventos.

II Mostra de Inovação e Ciências 3M – A Escola foi representada por Alunos do Curso Técnico de Informática, turma 2IT, que apresentaram trabalhos, orientados pela Professora Nilva da Silva Carneiro Melo.

---

## ATUALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE ENSINO

Análise: A meta foi atingida, ficando 0,36% acima da meta.

Considerações: Mesmo alcançando a meta, será necessário reforçar nas próximas propostas de atendimento para treinamentos, a importância da frequência dos alunos no curso em relação aos conteúdos desenvolvidos, orientando que com mais de 25% de faltas, os alunos não receberão certificados, e que a reposição dos conteúdos perdidos poderão gerar uma nova proposta de atendimento.

---

---

## DESENVOLVIMENTO DE SEMANA TECNOLÓGICA

No cenário atual, é indiscutível mencionarmos a nossa Missão Institucional, cujo objetivo é promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria brasileira. Dentro deste contexto, a Unidade desenvolve temas transversais, focando a interdisciplinaridade e atividades dentro de cenários industriais, reproduzidos e concretizados por profissionais ligados a cada Área de Atuação.

No que concerne à realização, a Unidade desenvolveu a Semana Tecnológica no período de 26/05 a 31/05/2015, cujos temas desenvolvidos foram:

- Automatização dos processos de fabricação CAD/CAM;

Empresa: IST Sistemas

- Segurança na Utilização de Ferramentas Abrasivas ;

Empresa: Saint Gobain

- Metal-Mecânica: Tecnologia de novas Ferramentas e suas Aplicações;

Empresa: SandViK

- A Usabilidade que faz toda a diferença;

Desenvolvedor Autônomo: Sr.José Willian

- Feira de Hannover;

Escola SENAI “Alvares Romi”

- CAE/CAD;

MAPData

- A Mentalidade Lean nas Empresas;

Lean Institute Brasil

- Web Master – Profissão e Mercado;

I9 Soluções em Internet e TI

- Qualidade de Vida no Ambiente Corporativo;

VidAtiva

---

- Open Source;  
Accenttix

- Desenvolvimento de Jogos;  
Desenvolvedor Autônomo: Sr. Kleber Andrade

---

---

## **PARCERIAS COM EMPRESAS DE TECNOLOGIA**

A Unidade Escolar mantém Parceria com as Indústrias Romi, referente à Cessão em Comodato das Máquinas Operatizes, abrangendo a tecnologia convencional, CNC e plástico.

Adicionalmente, mantém parceria com a SKA, no segmento da tecnologia CAM (fornecedor do Software EdgeCam).

---

## **INOVAÇÃO E MELHORIA DE PRODUTOS**

Em 2014, A Unidade concluiu a Implantação do Projeto Lean Manufacturing para Indústria de Embalagens Plásticas (Empresa Éesper), desenvolvido através do Edital SENAI de Inovação.

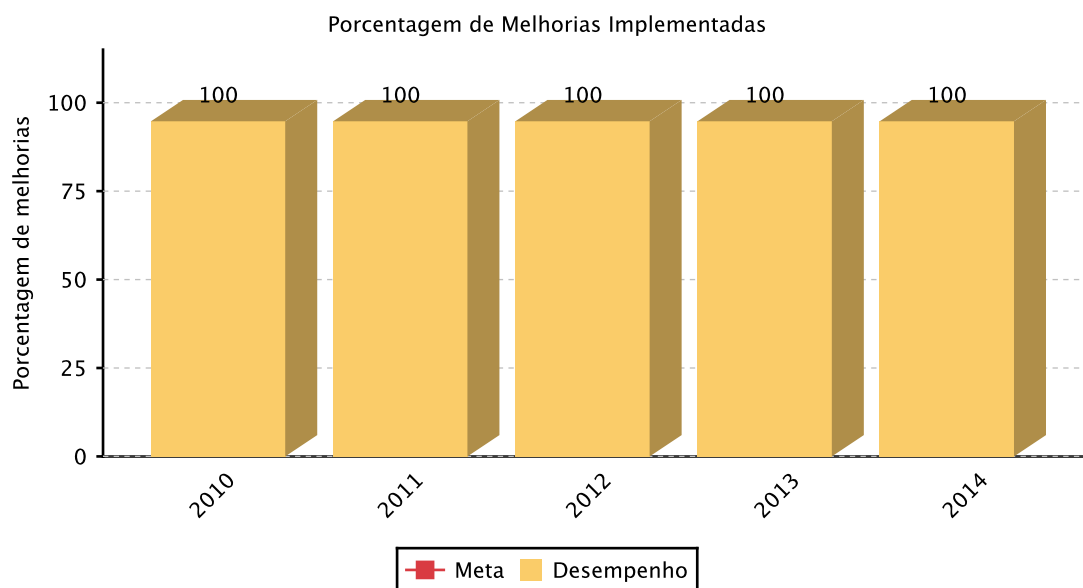
### **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:**

---

### 3. QUALIDADE

#### VARIAVEIS DE CONTROLE

#### MELHORIAS IMPLEMENTADAS



Meta: 100%

Valor apurado: 100%

Análise: A meta foi atingida. O índice igual ao valor referente ao ano anterior ( Ano de 2013 = 100% )

Considerações:

No ano de 2014 a Unidade teve um total de 22 registros inseridos no SGAP, sendo:

04 Acidentes de Trabalho (AT);  
16 Caracterizações de situação (CS);  
02 Reclamações de clientes (RC);

---





---

**TEMAS RELEVANTES****MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR O SG (ISO 9001)**

Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**AÇÕES PENDENTES DE RELATÓRIOS ANTERIORES (ISO 9001)**

Ações Pendentes de Relatórios Anteriores

Não há dados para o gráfico

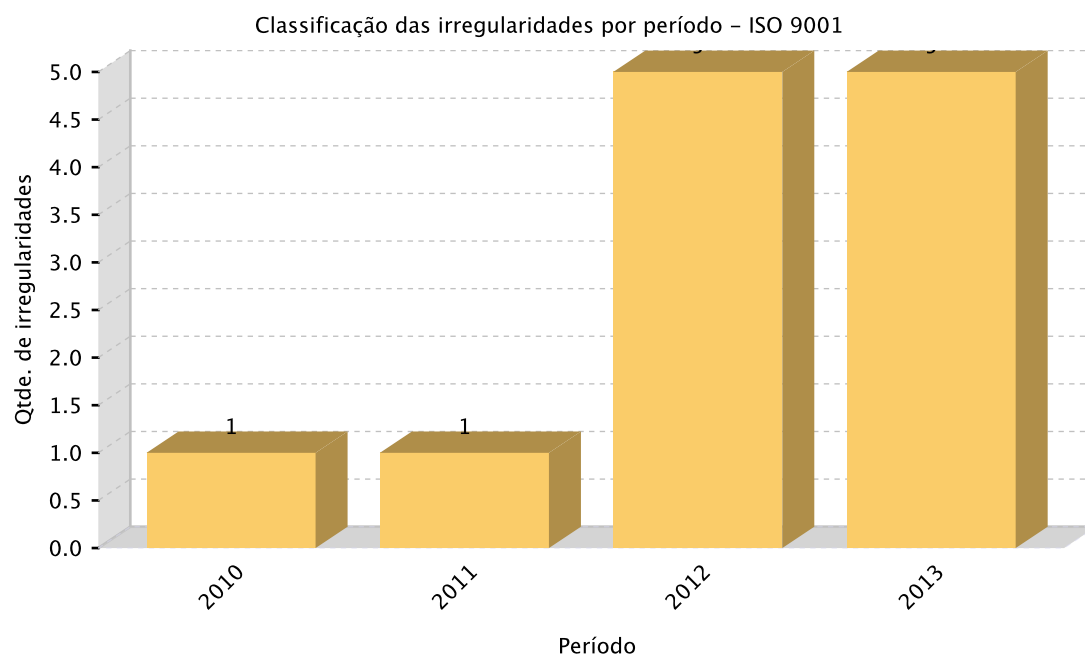
Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**DESEMPENHO GLOBAL DA UNIDADE / RECOMENDAÇÕES DE  
MELHORIAS (ISO 9001)**

Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**AUDITORIA (ISO 9001)**

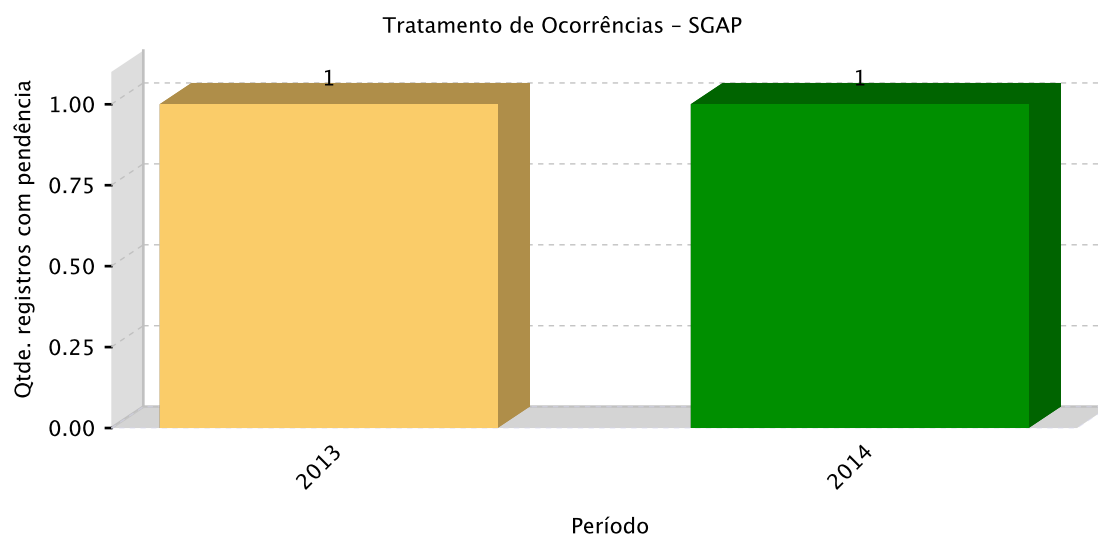
Classificação das irregularidades por auditoria (ISO 9001)

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

---

**TRATAMENTO DE OCORRÊNCIAS - SGAP**

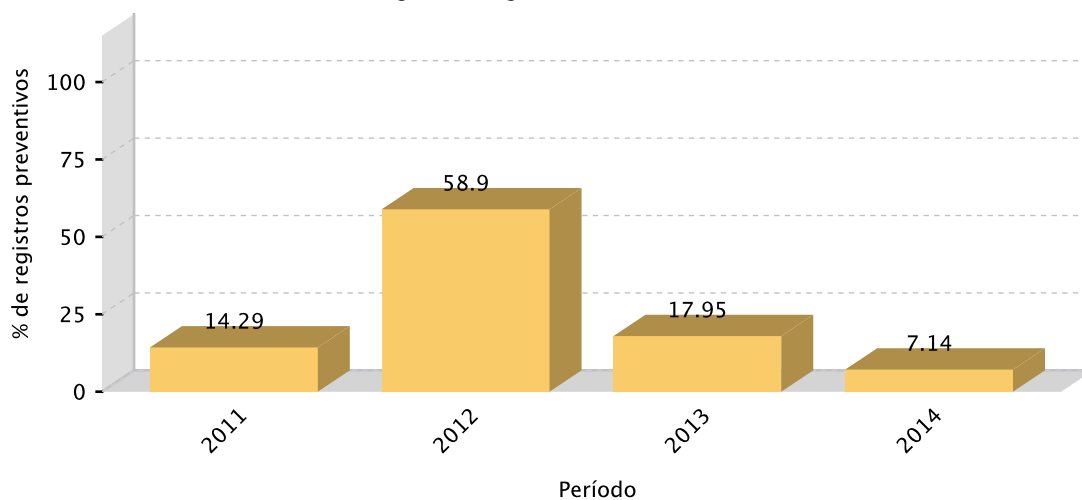
A Unidade Escolar realiza o acompanhamento e monitoramento das ações registradas, possibilitando nos casos de tendência a atrasos, a reprogramação das ações, evitando assim, que os registros do Sistema de Gestão e Aperfeiçoamento de Processos não apresentem irregularidades. Outro ponto que melhorou quanto ao monitoramento dos registros no SGAP foi à opção em comunicar eletronicamente (via notes), todos os Gestores, o prazo previsto para as ações.

---

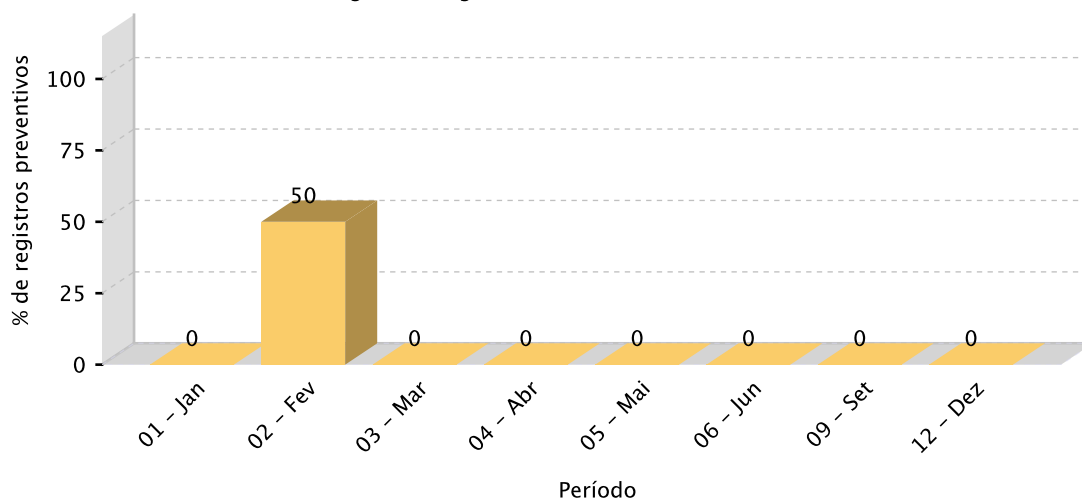
**RELAÇÃO ENTRE REGISTROS CORRETIVOS E PREVENTIVOS (ISO 9001)**

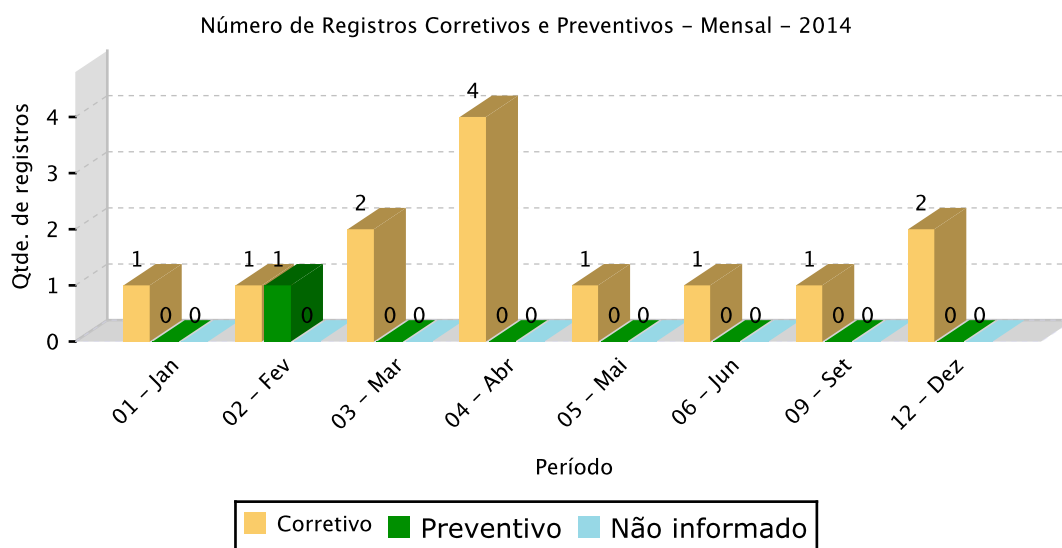
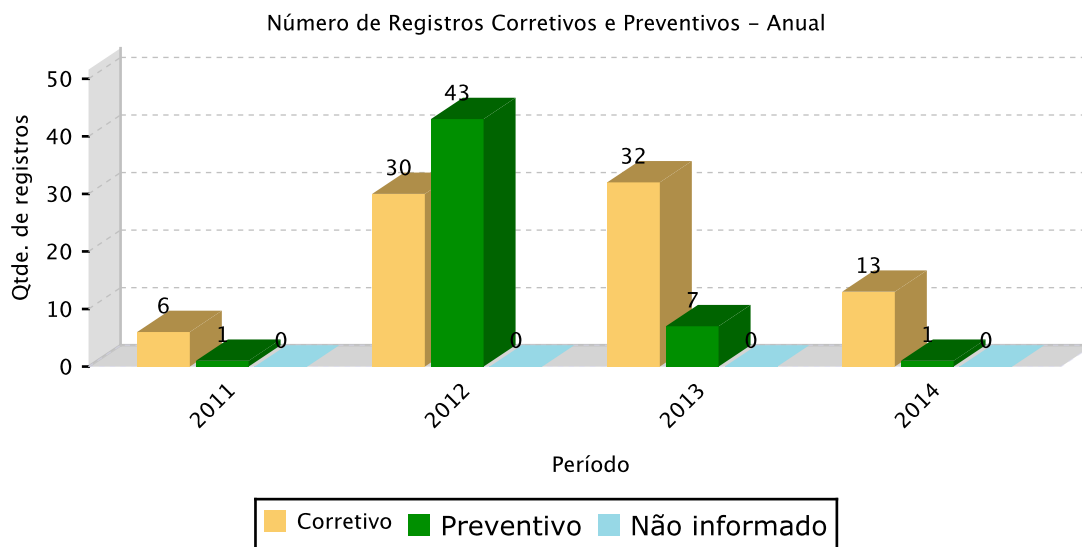
---

Porcentagem de Registros Preventivos – Anual



Porcentagem de Registros Preventivos – Mensal – 2014





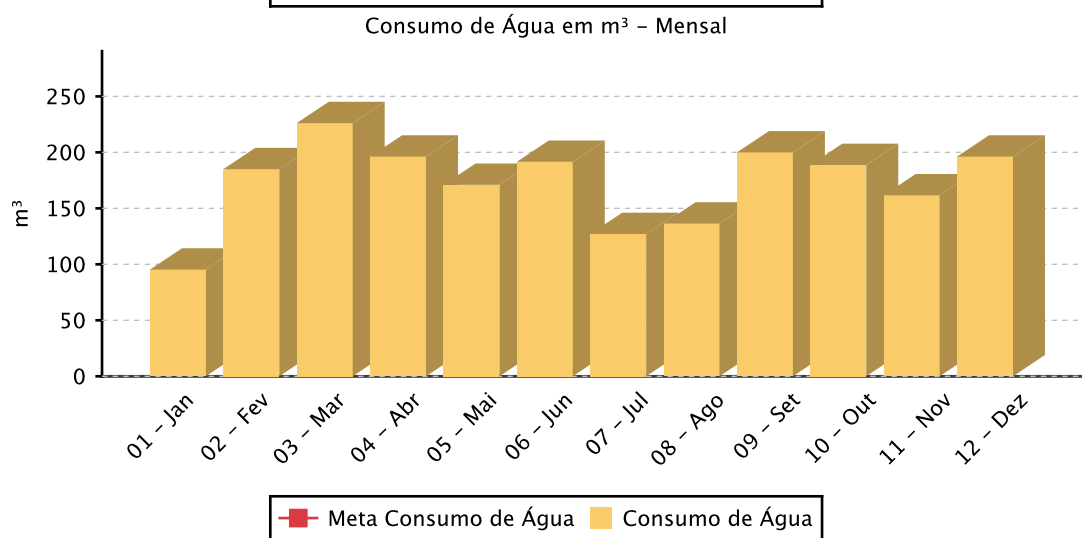
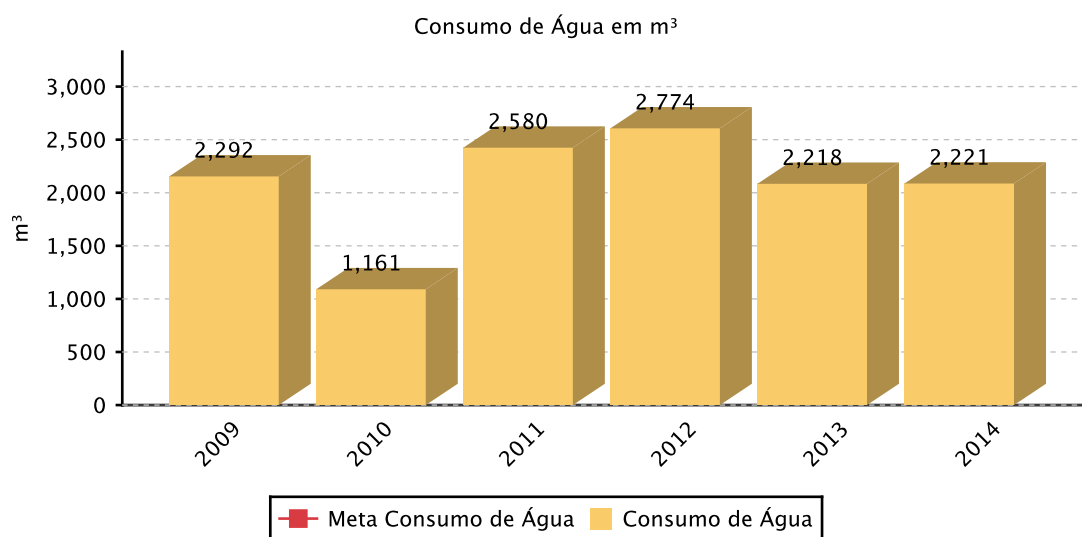
Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.



## 4. MEIO AMBIENTE

### VARIAVEIS DE CONTROLE

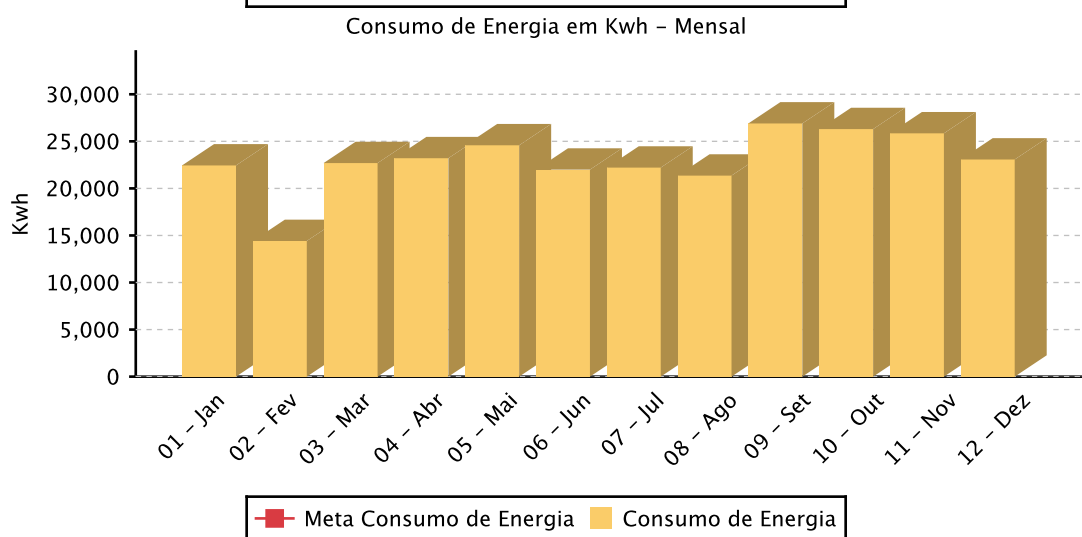
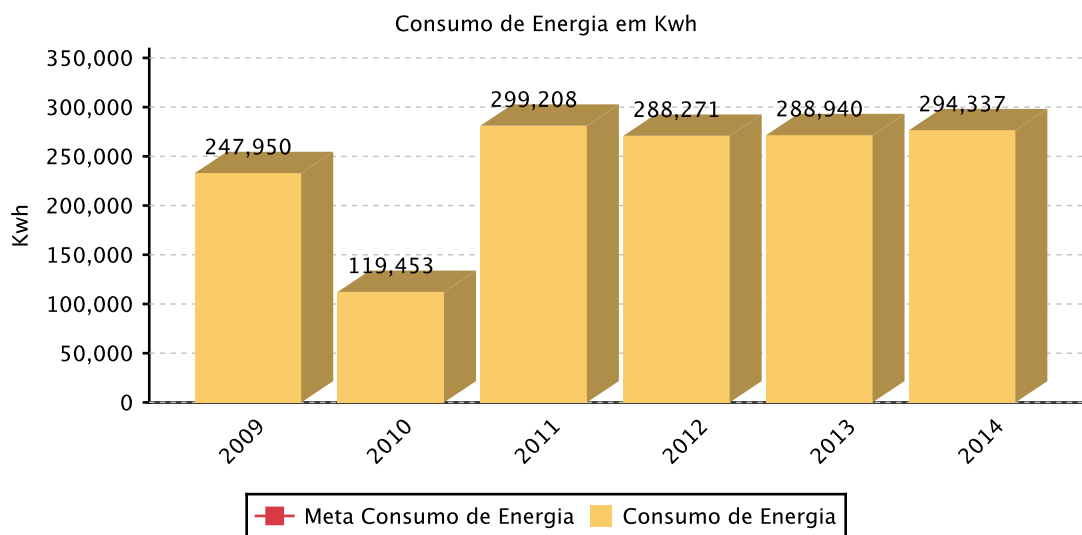
### RECURSOS NATURAIS



**Consumo de Água em m<sup>3</sup> - Mensal**

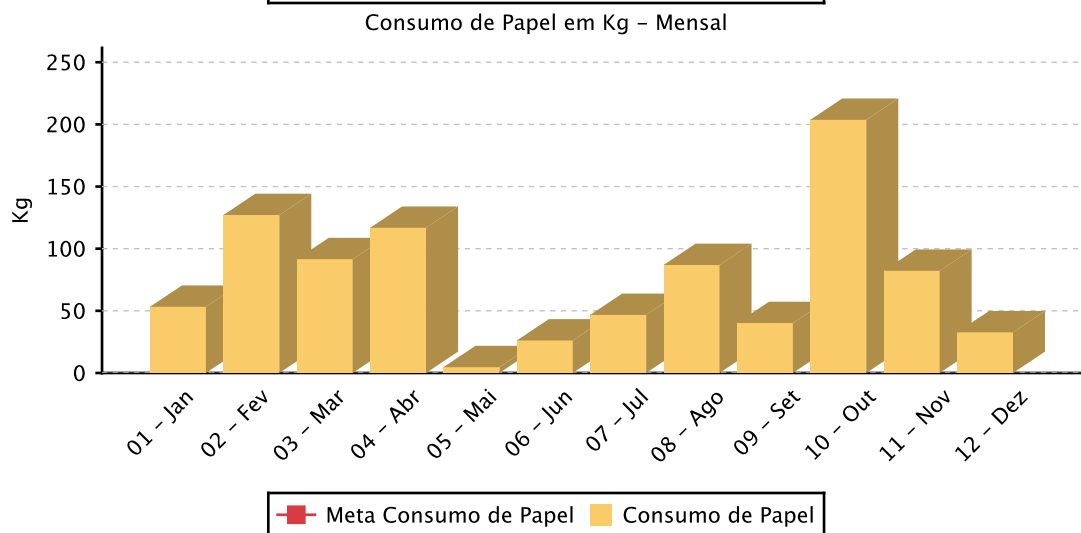
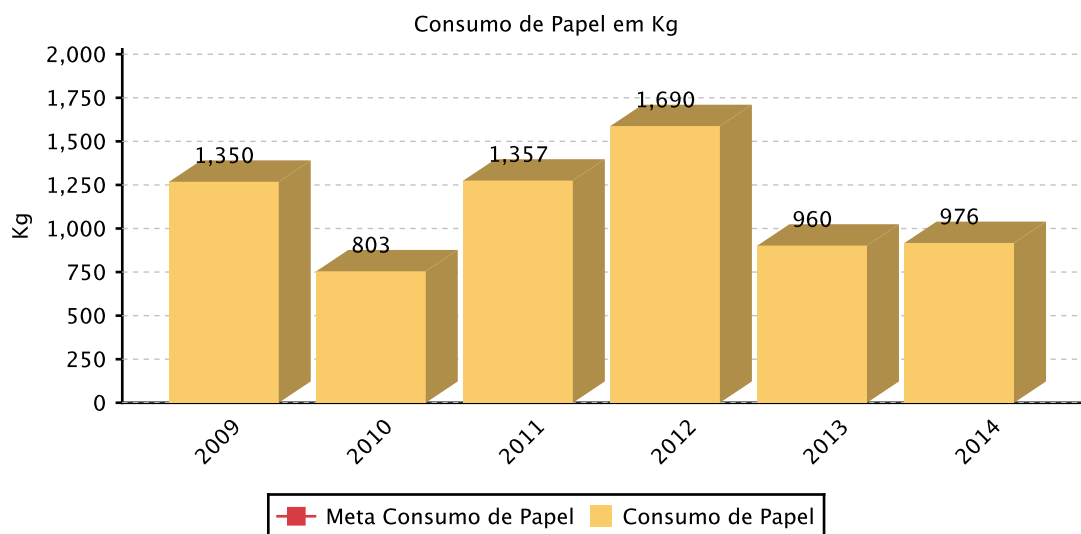
Mês	Consumo de Água	Meta Consumo de Água
01 - Jan	102.00	
02 - Fev	198.00	
03 - Mar	242.00	
04 - Abr	210.00	
05 - Mai	183.00	
06 - Jun	205.00	
07 - Jul	136.00	

Mês	Consumo de Água	Meta Consumo de Água
08 - Ago	146.00	
09 - Set	214.00	
10 - Out	202.00	
11 - Nov	173.00	
12 - Dez	210.00	



Mês	Consumo de Energia	Meta Consumo de Energia
01 - Jan	24014.00	
02 - Fev	15423.00	
03 - Mar	24284.00	
04 - Abr	24837.00	
05 - Mai	26310.00	
06 - Jun	23540.00	

Mês	Consumo de Energia	Meta Consumo de Energia
07 - Jul	23770.00	
08 - Ago	22860.00	
09 - Set	28790.00	
10 - Out	28150.00	
11 - Nov	27668.00	
12 - Dez	24691.00	



Mês	Consumo de Papel	Meta Consumo de Papel
01 - Jan	57.00	
02 - Fev	136.00	
03 - Mar	98.00	
04 - Abr	125.00	
05 - Mai	5.00	

<b>Mês</b>	<b>Consumo de Papel</b>	<b>Meta Consumo de Papel</b>
06 - Jun	28.00	
07 - Jul	50.00	
08 - Ago	93.00	
09 - Set	43.00	
10 - Out	218.00	
11 - Nov	88.00	
12 - Dez	35.00	

Analisando analiticamente os gráficos, precebe-se que referente ao consumo de água.

1. A média do consumo anual foi de 185m<sup>3</sup>;
2. Durante seis (6) meses, o consumo esteve acima da média;
3. Os meses de maior consumo foram: março (242m<sup>3</sup>), setembro (214m<sup>3</sup>), abril e dezembro (210m<sup>3</sup>).
4. Os meses de menor consumo foram: janeiro (102m<sup>3</sup>), julho (136m<sup>3</sup>) e agosto (146m<sup>3</sup>).
5. O consumo de água foi maior no 1º semestre de 2014.

Referente ao consumo de energia elétrica.

1. A média do consumo anual foi de 24528Kwh;
2. Houve uma linearidade de consumo, isto é, os valores consumidos variaram pouco em torno da média, sendo registrados os maiores consumos em setembro (28790Kwh) e outubro (28159Kwh);
3. O menor consumo ocorreu em fevereiro (15423Kwh).

E referente ao consumo de energia elétrica.

1. A média do consumo anual foi de 81Kg;
2. Houve consumo excessivo em outubro (218Kg);
3. O menor consumo ocorreu em maio (5Kg).

Análise:

Para o controle do consumo dos recursos naturais, é preenchida mensalmente a planilha de resultados ambientais, a mesma é disponibilizada na intranet do SENAI (área de downloads) bimestralmente. Os Gráficos são impressos e expostos em murais para visualização da comunidade escolar, estimulando

---

desta forma a utilização consciente do recurso consumido.

Após analisar o cenário atual, faz-se necessário compará-lo com os dados coletados e armazenados no ano anterior, cuja finalidade refere-se a encontrar as causas e/ou efeitos que resultaram no aumento ou diminuição do consumo de cada um dos recursos naturais consumidos, assim sendo, sabe-se que em 2013:

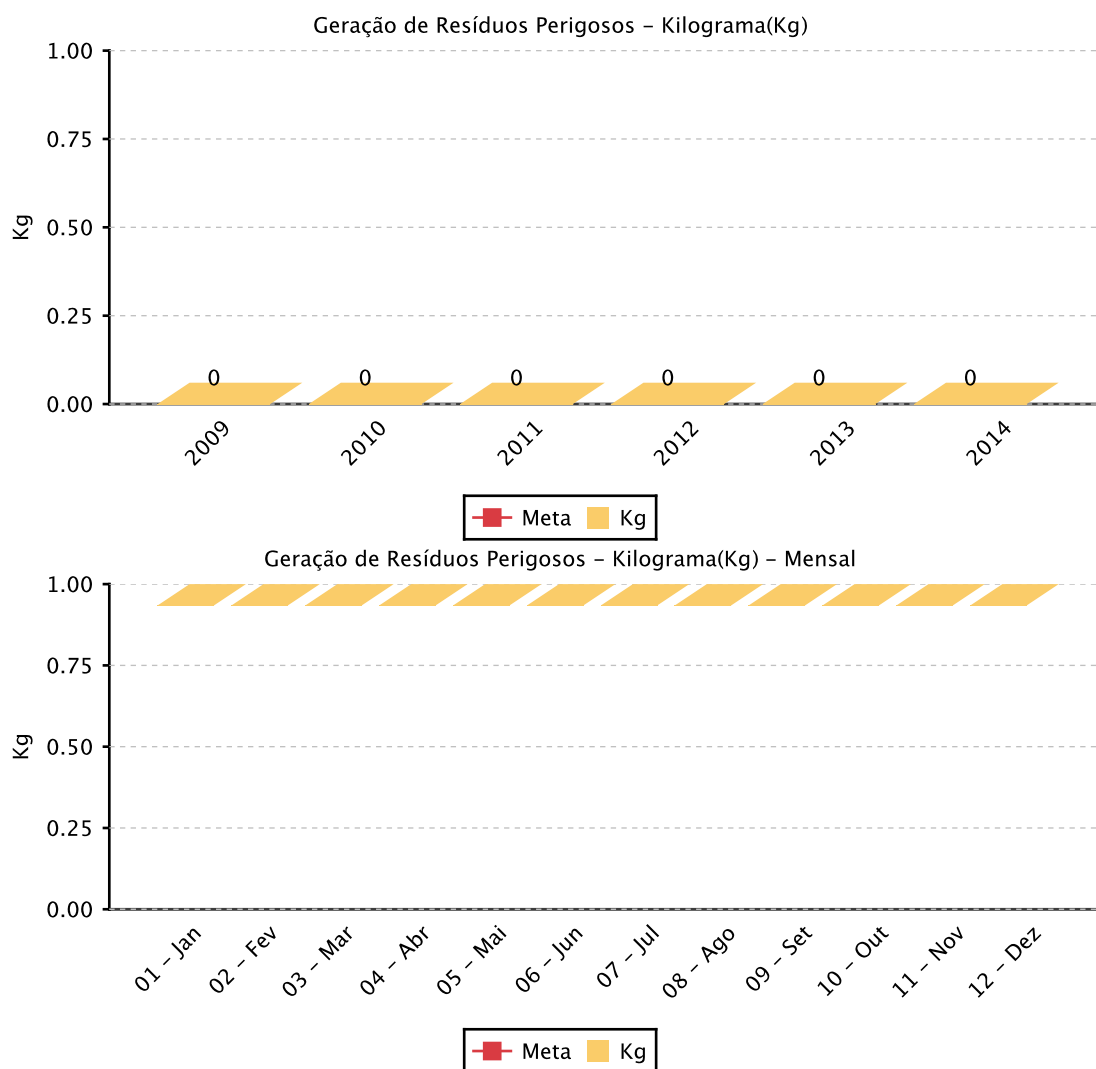
- A média de consumo de água foi de 185m<sup>3</sup>, atingindo picos de consumo em setembro ( 210m<sup>3</sup>) e novembro ( 208m<sup>3</sup>), tendo como menor consumo janeiro ( 141m<sup>3</sup>).
- A média de consumo de energia elétrica foi de 24078Kwh, o máximo consumo ocorreu em abril (27827Kwh) e o menor consumo ocorreu em agosto (20619Kwh) apresentando um consumo linear.
- A média de consumo de papel foi de 80Kg mesmo sem ter ocorrido consumo de papel nos meses de junho e julho. O maior consumo em janeiro (164Kg). Durante sete (7) meses o consumo esteve acima da média.

De posse destas informações pode-se concluir que as médias sofreram poucas alterações tendo variações bastante baixas, isto é, a queda do consumo de água foi de 1,1%, o acréscimo de energia elétrica foi de 0,5% e o acréscimo do consumo de papel foi de 1,2%, demonstrando que, embora estivesse planejado reduzir estes indicadores, a sistemática implementada de compromisso para com o meio ambiente causou estabilidade no consumo, portanto, a equipe NPAQA pretende manter e desenvolver novas ações visando reduzir os respectivos consumos de recursos naturais.

---

## TEMAS RELEVANTES

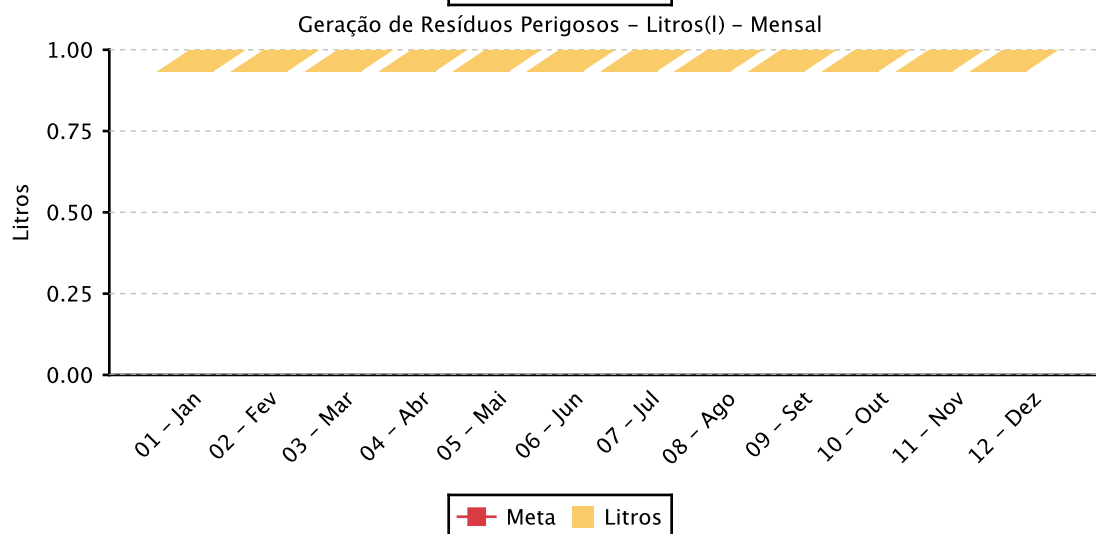
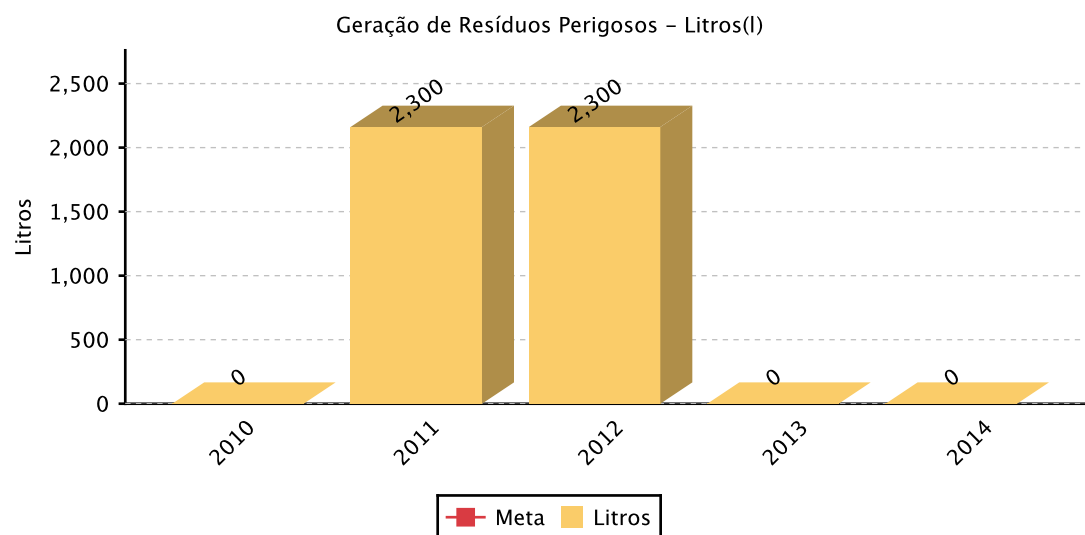
### GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS



#### Geração de Resíduos Perigosos - Kilograma(Kg) - Mensal

Mês	Kg	Meta
01 - Jan	0.0000	
02 - Fev	0.0000	
03 - Mar	0.0000	
04 - Abr	0.0000	
05 - Mai	0.0000	
06 - Jun	0.0000	
07 - Jul	0.0000	
08 - Ago	0.0000	
09 - Set	0.0000	

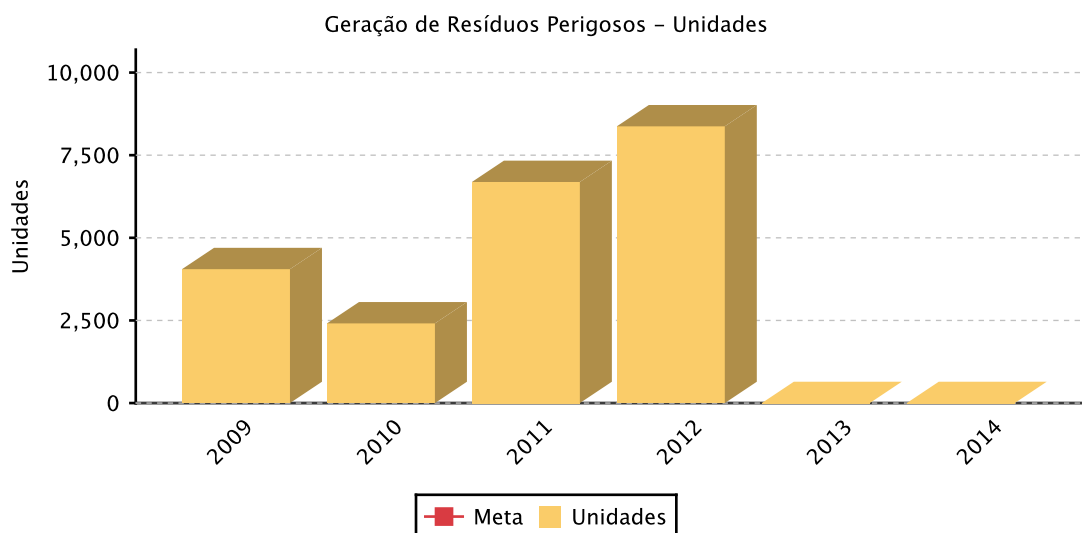
Mês	Kg	Meta
10 - Out	0.0000	
11 - Nov	0.0000	
12 - Dez	0.0000	



Geração de Resíduos Perigosos - Litros(l) - Mensal

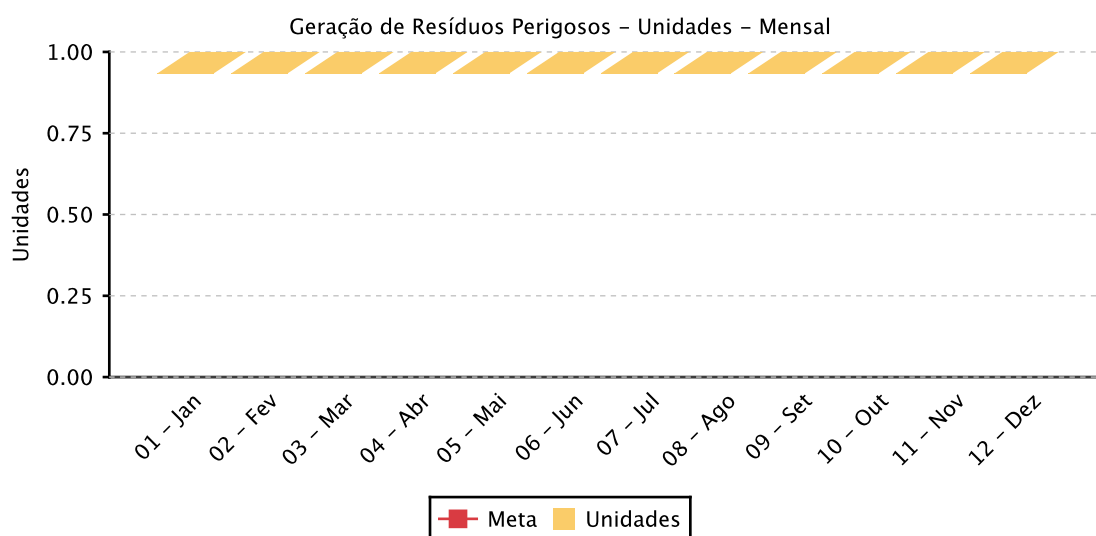
Mês	Litros	Meta
01 - Jan	0.0000	
02 - Fev	0.0000	
03 - Mar	0.0000	
04 - Abr	0.0000	
05 - Mai	0.0000	
06 - Jun	0.0000	
07 - Jul	0.0000	
08 - Ago	0.0000	

Mês	Litros	Meta
09 - Set	0.0000	
10 - Out	0.0000	
11 - Nov	0.0000	
12 - Dez	0.0000	



Geração de Resíduos Perigosos - Unidades

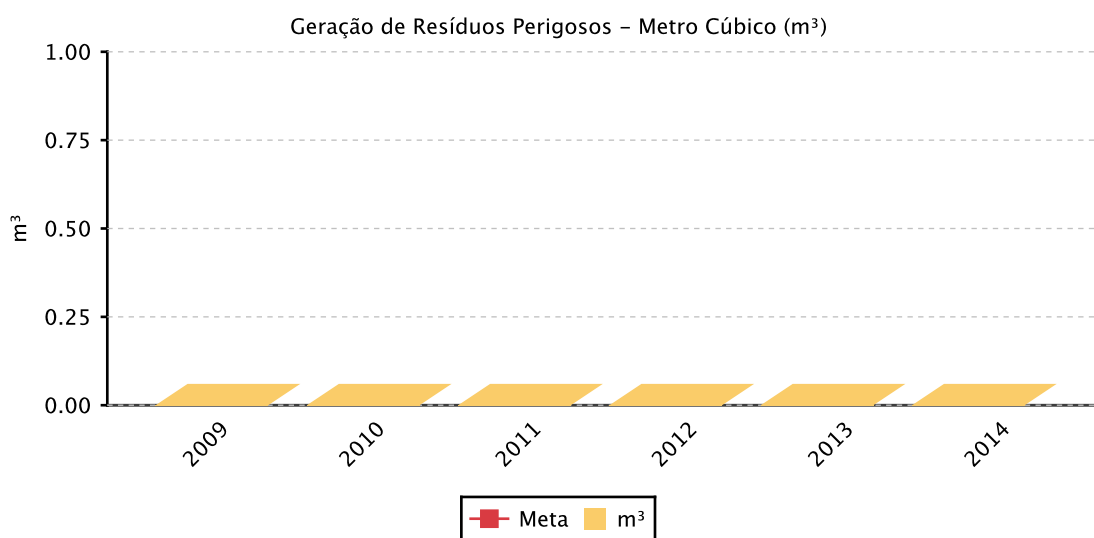
Ano	Unidades	Meta
2010	2566.0000	
2011	7119.0000	
2012	8911.0000	
2013	0.0000	
2014	0.0000	





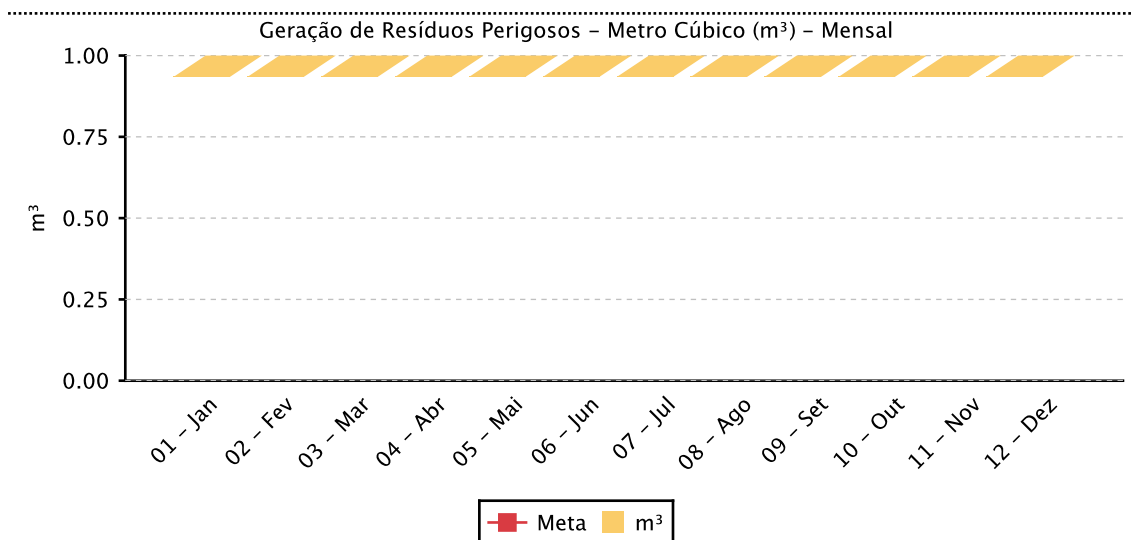
**Geração de Resíduos Perigosos - Unidades - Mensal**

<b>Mês</b>	<b>Unidades</b>	<b>Meta</b>
01 - Jan	0.0000	
02 - Fev	0.0000	
03 - Mar	0.0000	
04 - Abr	0.0000	
05 - Mai	0.0000	
06 - Jun	0.0000	
07 - Jul	0.0000	
08 - Ago	0.0000	
09 - Set	0.0000	
10 - Out	0.0000	
11 - Nov	0.0000	
12 - Dez	0.0000	



**Geração de Resíduos Perigosos - Metro Cúbico (m³)**

<b>Ano</b>	<b>M³</b>	<b>Meta</b>
2009	0.0000	
2010	0.0000	
2011	0.0000	
2012	0.0000	
2013	0.0000	
2014	0.0000	



**Geração de Resíduos Perigosos - Metro Cúbico (m³) - Mensal**

Mês	M³	Meta
01 - Jan	0.0000	
02 - Fev	0.0000	
03 - Mar	0.0000	
04 - Abr	0.0000	
05 - Mai	0.0000	
06 - Jun	0.0000	
07 - Jul	0.0000	
08 - Ago	0.0000	
09 - Set	0.0000	
10 - Out	0.0000	
11 - Nov	0.0000	
12 - Dez	0.0000	

Para que haja o controle da geração de resíduos perigosos, são preenchidas mensalmente as planilhas de resultados ambientais, a mesma é disponibilizada na intranet do SENAI (área de downloads) bimestralmente.

Esta unidade tem apenas os seguintes resíduos considerados perigosos: Lâmpadas, toalhas industriais e óleos solúveis e lubrificantes, que possuem armazenamento e descarte adequados. Através dos gráficos pode-se observar a afirmação anterior, pois, não houve descarte de resíduos perigosos em quilograma (Kg), em metros cúbicos (m³) neste período.

O acondicionamento dos resíduos perigosos gerados pela unidade é feito em tambores devidamente identificados. São armazenados os resíduos perigosos em litros (l) e, quando os tambores estão próximos de sua capacidade total

---

(cheios), a empresa devidamente credenciada pelo SENAI faz a retirada deste resíduo. No que se refere à Geração de resíduos perigosos - Unidade: Os valores informados para alimentar o gráfico referem-se ao consumo/utilização de toalhas para limpeza que são retiradas para lavagem e reutilizadas posteriormente por empresa credenciada pelo SENAI e também a substituição de lâmpadas queimadas que possuem o mesmo procedimento.

Existem nesta unidade, elaborada pela equipe do NPAQA, orientações aos compradores para que a aquisição de tintas, solventes e demais produtos utilizados para limpeza de máquinas / equipamentos sejam biodegradáveis.

Os dados extraídos da planilha demonstram que:

Foram enviados menos Lâmpadas quando comprados com o período anterior, isto se deve a substituição de diversos reatores que estavam com problema.

Houve uso mais consciente das toalhas de limpeza.

O Óleo Refrigerante não apresenta redução pois está armazenado em nossa unidade para descarte nos meses de julho (aproximadamente 600l) e dezembro (aproximadamente 600l). Quando são descartados, a retirada, transporte e alocação é acompanhada por CADRI.

---

## GERAÇÃO X RECICLAGEM DE RESÍDUOS

Porcentagem de Resíduos Reciclados no Mês - Metal

Não há dados para o gráfico

Porcentagem de Resíduos Reciclados no Mês - Papel

Não há dados para o gráfico

Porcentagem de Resíduos Reciclados no Mês - Plástico

Não há dados para o gráfico

Porcentagem de Resíduos Reciclados no Mês - Vidro

Não há dados para o gráfico

Todos os resíduos recicláveis gerados pela unidade são separados e armazenados em tambores devidamente identificados para posterior remoção, porém, faz-se um trabalho paralelo através da equipe do NPAQA (Núcleo de Prevenção de Acidentes e Qualidade Ambiental) para reduzir a geração destes resíduos e busca de alternativas para minimizar o descarte.

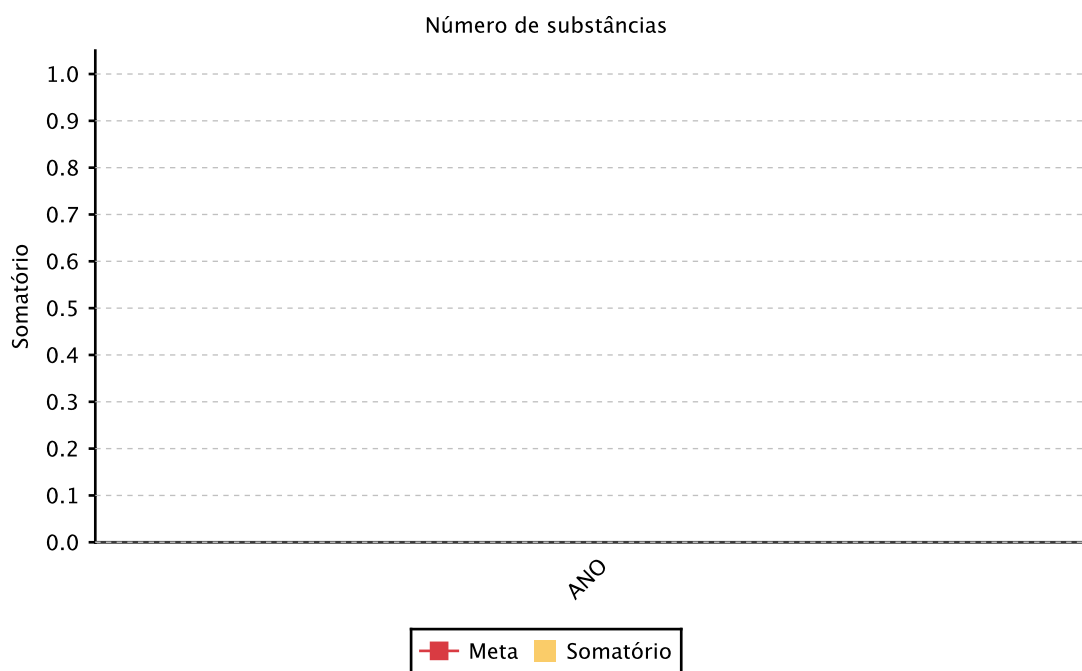
Os resíduos gerados são vendidos à empresa que apresentara melhor proposta de acordo com o procedimento "licitatório". Após a definição da empresa, esta faz o recolhimento dos resíduos na unidade, quando solicitada pela equipe do NPAQA, isto é, quando a capacidade dos tambores estiver próxima de ser preenchida, faz-se a pesagem do material, é emitido um recibo e faz o pagamento. O recibo e o dinheiro recebidos são enviados para a secretaria fazer os devidos lançamentos.

---

---

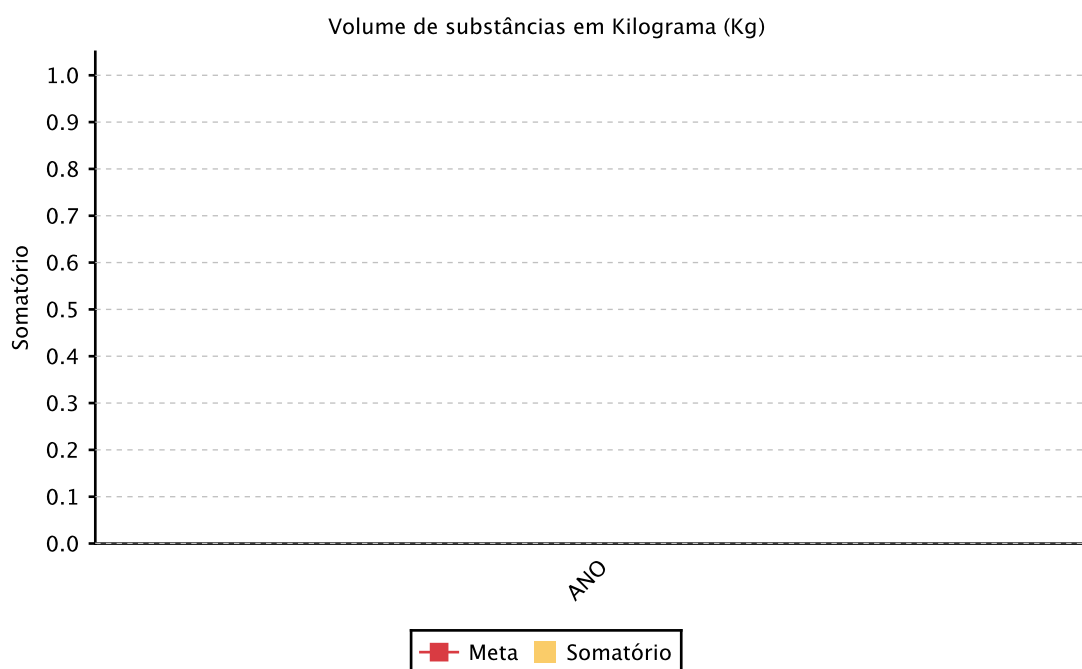
---

## USO DE SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS



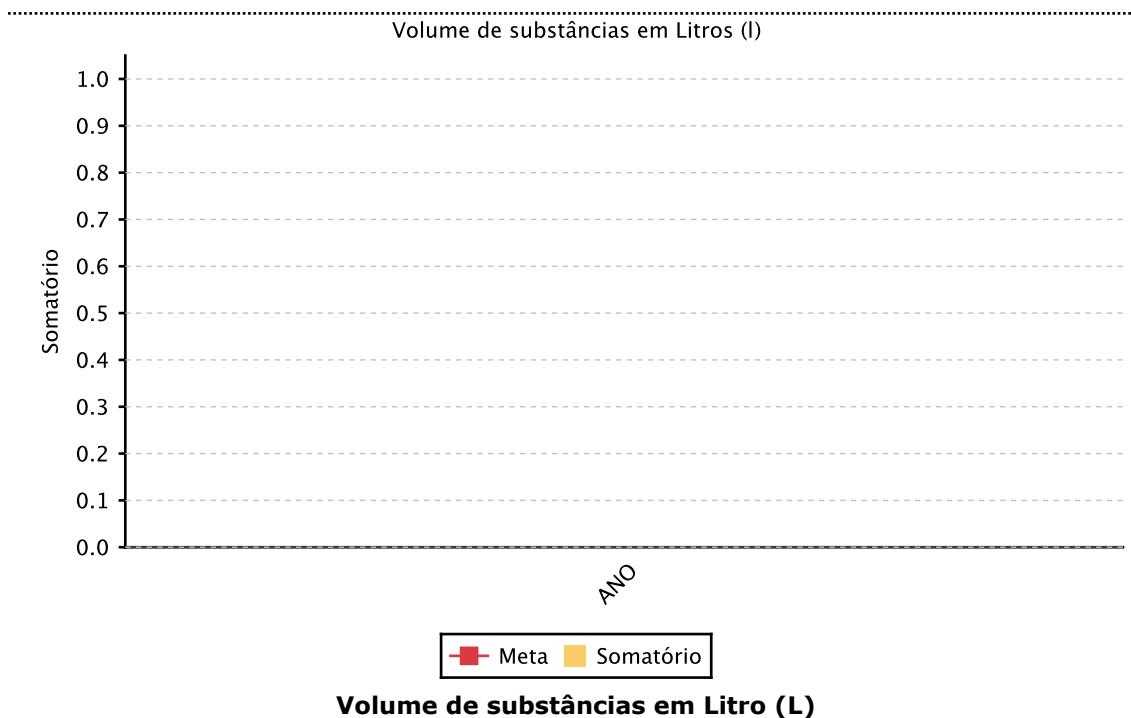
**Número de substâncias**

Período	Valor	Meta
ANO		



**Volume de substâncias em Kilograma (Kg)**

Período	Valor	Meta
ANO		



Período	Valor	Meta
ANO		

A Unidade não utiliza substâncias restritivas no desenvolvimento das suas atividades de ensino, laboratoriais ou de manutenção.

---

**DESEMPENHO GLOBAL DA UNIDADE/RECOMENDAÇÕES DE  
MELHORIAS (ISO 14001)**

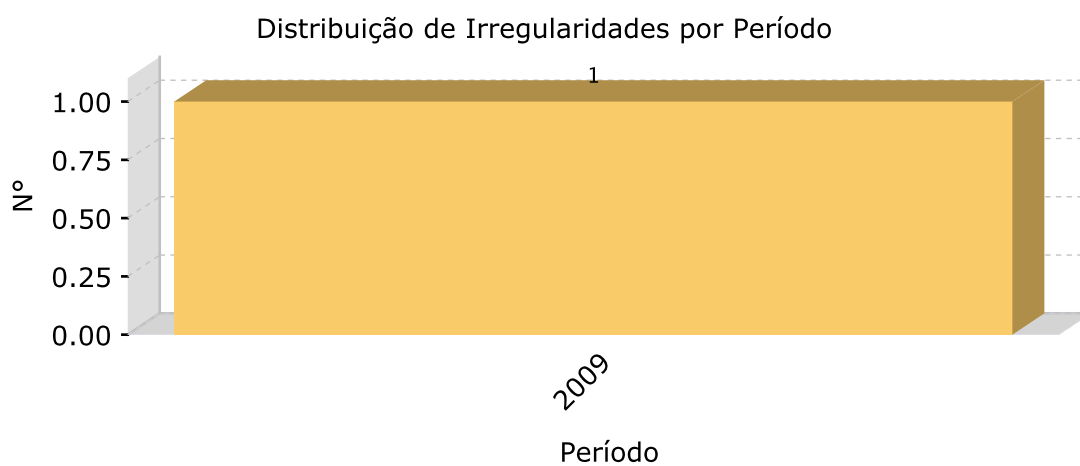
Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.



---

**AUDITORIA (ISO 14001)****Distribuição de Irregularidade por Processo**

Não há dados para o gráfico



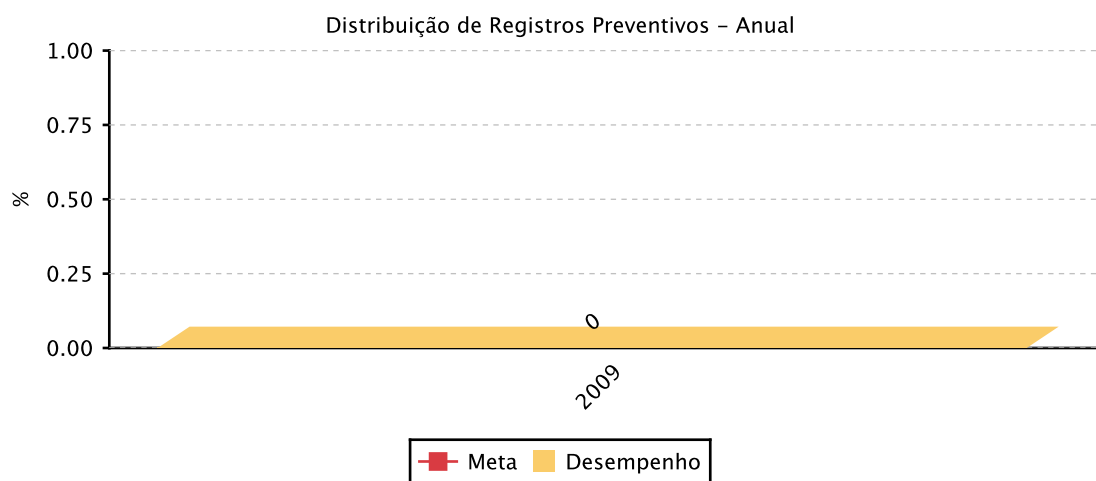
Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR O SG (ISO 14001)**

Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS (ISO 14001)**

Distribuição de Registros Preventivos - Mensal

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado em atendimento a DITEC-051.

---

**ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS**

Item não avaliado.

---

**PROJETOS DA UNIDADE**

Item não avaliado.

---

## **RECUPERAÇÃO DA MATA NATIVA**

A Unidade montou um viveiro de plantas e flores ornamentais para reprodução de mudas, bem como a montagem de vasos.

---

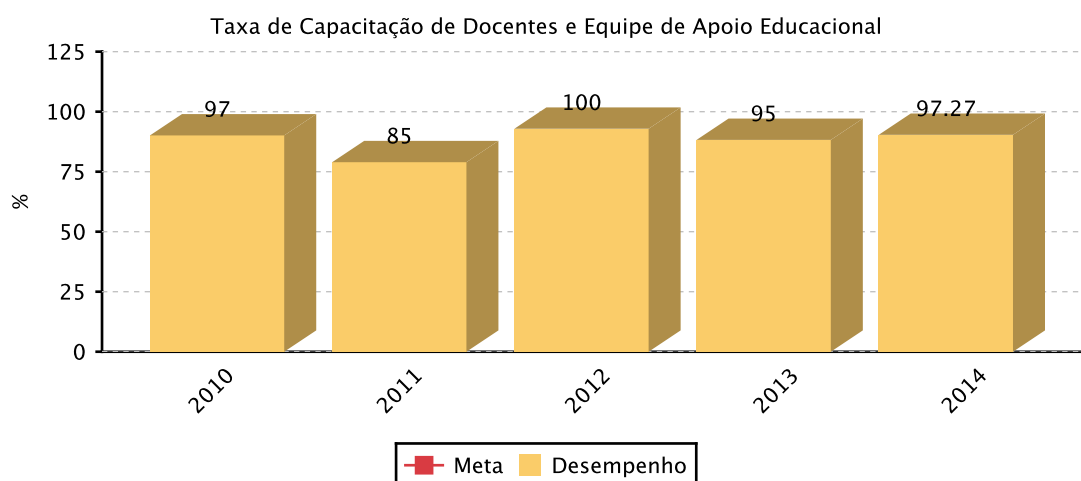
## **COLETA DE ÓLEO COMESTÍVEL**

A Unidade cessou a coleta, porém manteve as ações de Educação Ambiental junto aos alunos, pais e funcionários para que processem o descarte desses resíduos em pontos de coleta apropriados no município, evitando o descarte na rede pública de esgotamento.

## 5. RECURSOS HUMANOS

### VARIAVEIS DE CONTROLE

#### TAXA DE CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES E EQUIPE DE APOIO EDUCACIONAL



Meta: 81%

Valor apurado: 97,27%

Análise: A meta foi atingida. O índice ficou acima do valor referente ao ano anterior ( Ano de 2013 = 95% )

Consideramos de extrema importância o aprimoramento constante dos funcionários da Unidade Escolar, desta forma, a Direção da Unidade, juntamente com as chefias das áreas, identifica as necessidades de desenvolvimento dos seus RHs. Para 2015 a escola definirá seu plano de RH frente as necessidades da Escola.



---

**VARIAVEIS AUXILIARES****PERCENTUAL DE DOCENTES COM MESTRADO OU DOUTORADO**

Percentual de Docentes com Mestrado ou Doutorado

Não há dados para o gráfico

A Unidade contou com um docente com mestrado entre os quarenta e um em exercício no último ano, o que corresponde a um percentual de 2,4% do total de docentes na Unidade.

---

## DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA, ALINHADO AOS PLANOS DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA, ALINHADA AOS PLANOS DE INVESTIMENTO.

A Unidade Escolar com base no Plano de Investimento capacitou a equipe técnica no desenvolvimento de competências relacionadas ao parque de máquinas e equipamentos disponíveis na Escola.

Após essa etapa, está priorizando a capacitação da equipe em itens pontuais das quais os docentes necessitam para aperfeiçoamento de uma determinada tecnologia.

Além dos cursos de recesso escolar, participação no Proeducador, a Unidade precisará desenvolver técnicos para aturem, tanto nos serviços educacionais quanto nos serviços tecnológicos para suprir o quadro de competências em qualidade e quantidade visando a indústria, dentre as áreas cogitadas haverá necessidade de preparação de profissionais técnicos na área de saneamento básico (qualificação e certificação de pessoas) para executarem serviços educacionais e de assessoria em soldas de tubos e conexões de polietileno de alta densidade (PEAD).

Além disso, há necessidade de aperfeiçoar os profissionais do Núcleo dos Produtos Tecnológicos da Unidade Escolar, para se manterem no estado da arte tecnológica estabelecido dos requisitos mandatórios da as Normas Regulamentadoras NR10 e NR12.

### PLANO DE AÇÃO:

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA, ALINHADA AOS PLANOS DE INVESTIMENTO - Realizar cursos e treinamentos, bem como eventos técnicos de altíssimo valor agregado e atualizado relacionados às Normas Regulamentadoras do MTE.	Coord. Rel. Indústria /Técnico	18/12/2015

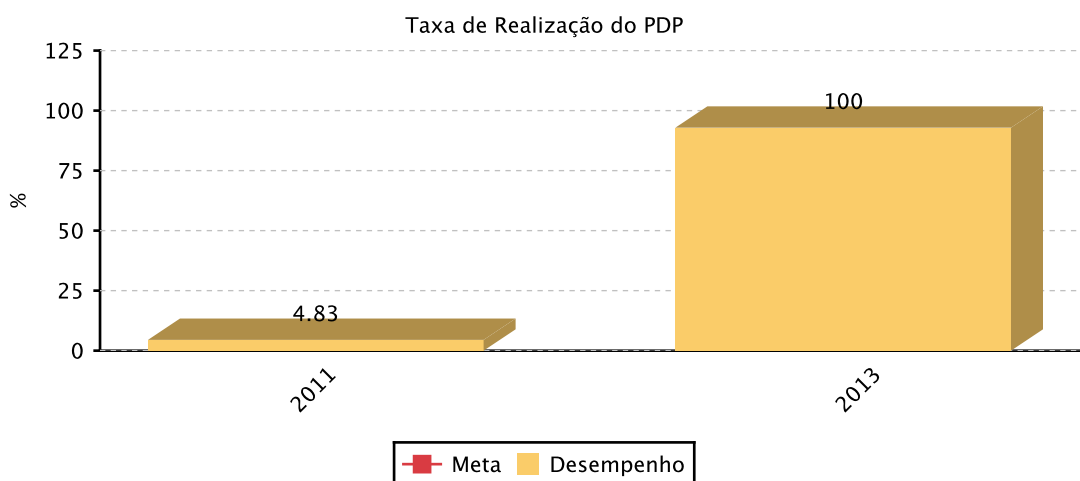
---

## **DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA**

Em 2014, para a equipe administrativa não foram programados treinamentos no PDP da Unidade, pois de acordo com a Matriz do Perfil Ocupacional e Levantamento de Necessidades de Treinamentos, no período não houve necessidades de treinamentos, sendo que o Gestor da área administrativa realiza acompanhamento sistemático nas atividades desenvolvidas pela sua equipe proporcionando meios para implantação de melhorias nos serviços prestados aos clientes.

---

---

**TAXA DE REALIZAÇÃO DO PDP**

A Unidade Escolar realizou 100% dos treinamentos propostos para o ano de 2014, valor que supera o indicador de desempenho que prevê a realização de no mínimo 70% dos programas previstos.

A Escola desenvolve o constante monitoramento deste indicador através do Art RH, buscando ao máximo realizar 100% dos treinamentos previstos. Aqueles que por fatores externos (falta de quórum, ou pelo cancelamento da própria entidade executora) não podem ser realizados, são cancelados imediatamente não acarretando prejuízo ao indicador e serão reprogramados para o próximo ano

---

**ESPECIALIZAÇÃO E POLIVALÊNCIA DOS DOCENTES****ESPECIALIZAÇÃO E POLIVALÊNCIA DOS DOCENTES**

Na construção do Plano de Desenvolvimento Pessoal - PDP da Unidade Escolar, prioriza-se o desenvolvimento de todos os docentes na busca da sua necessidade específica visando à atualização frente às novas tecnologias e equipamentos necessários para o desenvolvimento das suas atividades.

Um outro fator relevante é a necessidade de treinar vários docentes em uma mesma tecnologia disponível para uma melhor utilização dos mesmos ou diante de alguma necessidade, termos outra pessoa preparada para assumir determinada função.

**PLANO DE AÇÃO:**

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	ESPECIALIZAÇÃO E POLIVALÊNCIA DOS DOCENTES - Programar atividades que permitam ampliar as competências dos profissionais (docentes) respeitando a área de atuação de cada um.	Coord. Pedag. /Técnico/Adm	18/12/2015

---

**DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL EXTRA QUADRO**

No 1º semestre de 2014, conforme Regime de Contratação Temporário, os Docentes receberam preparações didáticas básicas, ministradas pelos Coordenadores Técnico e Pedagógico da Unidade.

---

**OTIMIZAÇÃO DE QUADRO DE PESSOAL****OTIMIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**

Tendo em vista o momento econômico atual e as novas diretrizes para contratações de funcionários, tanto nas áreas administrativa e de serviços educacionais e tecnológicos, e ainda, respeitando a área de atuação desses profissionais, a Unidade intensificou ações para otimização dos seus funcionários.

**PLANO DE AÇÃO:**

PROCESSO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Referencial de Gestão: 2014 - CORRETIVA	OTIMIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL - Realizar ampla pesquisa no SENAI-SP, com o objetivo de identificar potências funcionários para execução da empreitada requerida, quando novas atividades forem demandadas pela Unidade e está não tiver lotado, profissional capacitado para atender essa demanda.	Coord. Ped./Tec./Ind./Adm.	18/12/2015

---

## 6. SAÚDE E SEGURANÇA

### VARIAVEIS DE CONTROLE

#### ACIDENTES

Número de Acidentes com Afastamento Envolvendo Funcionários - Anual

Não há dados para o gráfico

Número de Acidentes com Afastamento Envolvendo Funcionários - Mensal

Não há dados para o gráfico

---



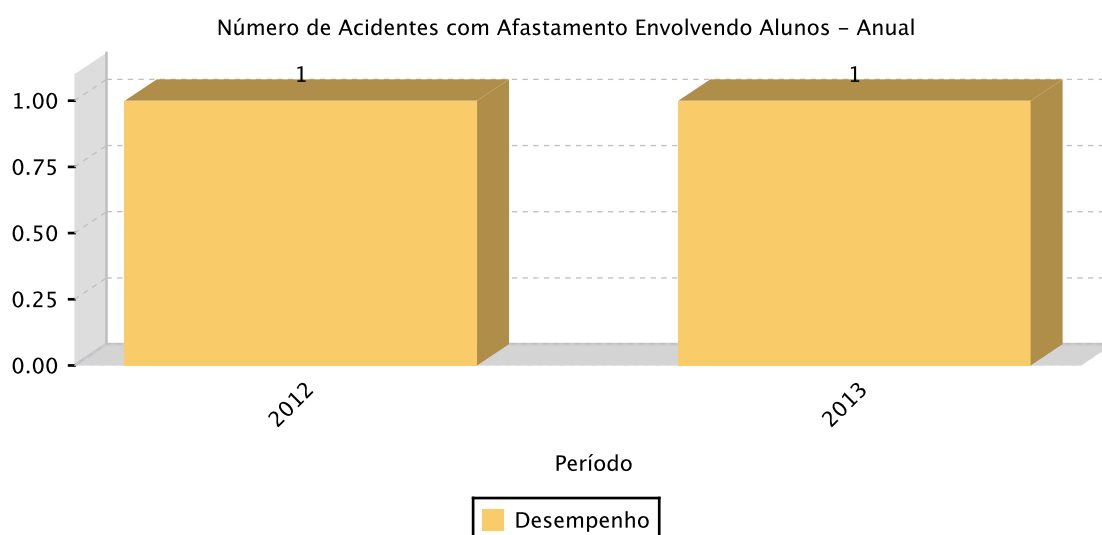
---

### Número de Acidentes com Afastamento Envolvendo Terceiros - Anual

Não há dados para o gráfico

### Número de Acidentes com Afastamento Envolvendo Terceiros - Mensal

Não há dados para o gráfico



---

## Número de Acidentes com Afastamento Envolvendo Alunos - Mensal

Não há dados para o gráfico

### ANÁLISE CRÍTICA

Acidentes:

Funcionários: Não houve registro de acidentes envolvendo funcionários.

Terceiros: Não houve registro de acidentes envolvendo Terceiros.

Alunos: Foram registrados 04 acidentes envolvendo alunos no ano de 2014:

A escola não atingiu a meta, sendo essa de 0 acidentes, segue a descrição dos acidentes:

Caso 01: Alisson de Jesus Oliveira, registro no SGAP : 514 -1-1 2014 00001

O aluno estava fixando o suporte da ferramenta no castelo do torno Tormax 30. Esta atividade é parte da operação de chanfro da tarefa FT - 19. Para apertar os parafusos de fixação do suporte da ferramenta no castelo do torno é necessário utilizar uma chave do tipo "T". Quando realizava o aperto final do suporte, no segundo parafuso do castelo, sua mão esquerda se soltou do cabo da ferramenta (chave "T") vindo a se chocar com a cabeça do primeiro parafuso do suporte de ferramenta, o que provocou a lesão no seu antebraço esquerdo. O aluno foi socorrido pela escola/Orientadora educacional e acompanhado até o Hospital da Unimed, local em que recebeu o socorro médico.

Causas: O aluno segurava a haste da chave "T" de maneira incorreta, usando as duas mãos nas extremidades da chave.

---

Ações: O aluno foi orientado a segurar a chave de maneira correta, usando uma das mãos para apertar os parafusos e outra para apoiar a mesma. A avaliação apontou que não havia maneira definida para a realização do aperto, todos os alunos foram orientados a segurar a chave de maneira correta, usando uma das mãos para apertar os parafusos e outra para apoiar a mesma.

Caso 02: Beatriz dos Santos Barbaroto, registro no SGAP: 514 -1-1 2014 00002

A aluna Beatriz dos Santos Barbaroto, aluna do 1º Termo do Curso de Aprendizagem Industrial Ocupação Costura Industrial, estava fazendo operação em gráfico de exercício na máquina RETA PONTO 301. Essa operação consiste em retrocesso, começo, meio e fim, quando no retrocesso do meio visualizou uma linha, e com a máquina ligada tentou retirá-la utilizando o dedo, sem o uso da pinça, contrariando as orientações da Professora. Ao executar essa operação (não autorizada), utilizou a joelheira para erguer o calcador e ainda com a mão embaixo, acionou o pedal da máquina vindo a agulha a perfurar seu dedo indicador da mão direita. Nesse momento em uma ação espontânea e instintiva, puxou o dedo e a agulha quebrou-se. A aluna recebeu os primeiros socorros na escola e, socorrida ao hospital Unimed de Santa Barbara d'Oeste pela Escola/Orientadora Educacional recebeu o devido procedimento retirando o pedaço de agulha de seu dedo. Os pais da aluna, que é menor de idade, foram avisados pela escola e a buscaram no hospital.

Causa: A aluna visualizou uma linha e não seguindo as orientações da professora e procedimentos de segurança tentou retirá-la usando a mão. A aluna foi reorientada a não colocar sua mão próxima a agulha e utilizar quando necessária alguma intervenção, uma pinça fornecida para essa finalidade.

Foram todos os alunos da turma, inclusive a aluna acidentada, orientados a não colocar as mãos próxima a agulha e, quando necessária alguma intervenção, utilizar uma pinça fornecida para essa finalidade.

Caso 03: Amanda Helen dos Santos, registro no SGAP: 514 -1-1 2014 00003

A aluna fazia a tarefa de costura em tecido plano quando com o movimento de costura interrompido notou que havia uma linha amontoada abaixo do calcador. Ao tentar retirá-la por trás do protetor, sem o auxílio da pinça, com o motor ligado parado apenas pela embreagem, acionou involuntariamente o pedal de movimento da agulha vindo a provocar perfuração no 2º dedo da mão direita. A aluna foi levada ao pronto socorro onde recebeu atendimento e comunicada a empresa e a responsável (mãe).

O acidente teve como causa distração ao executar a tarefa não observando os procedimentos corretos da ação previamente demonstradas pela instrutora. Como ação, foi examinado o plano de demonstração, realizado novamente demonstração de práticas preventivas nas operações com máquinas de costura, a aluna foi reorientada, juntamente com demais alunos, sobre cuidados com a segurança e a importância de seguir procedimentos operacionais.

Foi reforçada a importância da leitura do DDS e a realização do Check list diário das condições de regulagem dos pedais, protetor de dedo, embreagem, regulagem da cadeira, manutenção geral da máquina e demais itens relacionados ao ambiente, conforme itens presentes na NR 12.

Caso 04: Eduardo Henrique Bastos dos Santos registro no SGAP: 514 -1-1 2014 00004

O aluno que ao trocar a placa de 3 castanhas para colocar a placa de arraste, a mesma soltou-se. Em ato extintivo o mesmo tentou segurá-la vindo a prensar o dedo no barramento do torno.

Após análise do ocorrido foi constatado como causa do acidente, a falta de atenção ao realizar a tarefa.

O aluno foi reorientado quanto ao procedimento correto na realização da atividade.

Apesar dessas ocorrências a Unidade mantém ações preventivas envolvendo toda a comunidade escolar, todos os alunos são orientados quanto aos perigos envolvendo sua atividade e quais os EPIs necessários devem utilizar para diminuir/eliminar os riscos de acidentes. Todos os funcionários recebem os EPI's para as suas áreas afins, bem como, são orientados com relação ao uso e conservação dos mesmos. Fato similar ocorre com todos os alunos que também são orientados quanto ao uso e conservação dos EPI's e a validade dos mesmos são monitoradas pelos docentes, sob condição de não

---

participar das aulas práticas caso não estejam portando ou esteja em mal condição do uso o EPI.

Plano de ação:

- 1)Esta sendo revista junto a empresa ROMI, com quem a escola possui contrato de comodato, adequação dos tornos para atendimento a NR 12.
  - 2)Reforçar junto aos docentes a importância do DDS e orientações referentes a segurança durante as aulas de tecnologia.
  - 3)Está sendo realizada inspeção dos itens de segurança das máquinas visando adequação das mesmas em NR12.
-

---

## TEMAS RELEVANTES

### NR'S - ASPECTOS LEGAIS

A Unidade mantém-se atualizada quanto aos requisitos legais da legislação aplicável, em análise detalhada sobre as 36 NR's, as mais impactantes nos processos da Unidade encontram-se elencadas a seguir:

NR 05 - CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) – A Unidade está dispensada da obrigatoriedade da composição da CIPA, no entanto conforme prevê item 5.6.4 possui um funcionário designado pela Direção como representante da CIPA, o qual tem realizado os treinamentos de acordo com a legislação, estando previsto para o ano de 2015 eleição devido ao número de funcionários.

NR 06 - EPI (Equipamento de Proteção Individual) – A Unidade em consonância com o estabelecido no PPRA tem exigido, através da CIPA, o uso de EPI's de seus funcionários conforme evidenciado na folha de recebimento de EPI, enquanto que, os alunos possuem um banco de cadastro de EPI's na intranet da Unidade que é alimentado pelo docente referencial e que através de cores auxilia no monitoramento do prazo de vencimento dos C.A.'s. É realizada também a vistoria pelos docentes do uso e adequação dos equipamentos de proteção, verificando a condição em que se encontram, como forma de subsidiar os coordenadores na tomada de decisões.

NR 07 - PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) - A Unidade tem realizado os exames preconizados e as cópias do ASO encontram-se no prontuário dos funcionários.

NR 08 - Edificações – A Unidade esta em acordo com a norma, conforme projetos de edificações aprovados pela D.O. e organismos oficiais.

NR 09 - PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) – O PPRA da Unidade foi revisado no Ano de 2014 e as suas ações decorrentes vem sendo efetuadas.

---

NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade – Na Unidade temos um profissional da área da manutenção que possui o treinamento, conforme itens 10.3.3.1 e 10.3.3.2 da referida norma. Para 2014 conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) foi realizado treinamento para os docentes da área da Elétrica e mais um funcionário da Zeladoria.

NR 12 - Máquinas e Equipamentos – Foi realizada pelo OPP, a disponibilização de manuais de operação e manutenção das máquinas nos ambientes de oficina, check list de operação da máquina contendo os itens a serem verificados antes da operação, evidência no próprio plano de demonstração através de assinatura do aluno que recebeu as orientações contidas no mesmo, palestra de sensibilização interna com os docentes e alunos.

NR 13 - Caldeiras e vasos sob pressão – A unidade possui 02 compressores e os testes estão sendo realizados de acordo com a NR 13 e estão vigentes.

NR 20 - Líquidos Combustíveis e Inflamáveis – A Unidade esta em acordo com a norma.

NR 23 - Prevenção contra Incêndios – A unidade esta em acordo com a norma, os funcionários indicados para o Programa de Treinamento de Brigada de Incêndio estão com os certificados válidos, a unidade tem realizado os exercícios de abandono de prédio periodicamente com aviso e sem aviso e também realiza checagem sistemática dos itens referentes a combate a Incêndio, tais como, hidrantes, mangueiras, alarme de incêndio, bomba de recalque e extintores.

NR 25 - Resíduos Industriais. A Unidade possui CADRI para resíduos perigosos como Lâmpadas, óleo lubrificante, óleo de emulsões e toalhas industriais, bem como tem realizado a coleta seletiva como forma de destinação correta de seus resíduos.

NR 26 - Sinalização de Segurança – A Unidade esta em acordo com a norma.

NR 33 - Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados. – Os

---

---

funcionários da Unidade não trabalham em espaços confinados, para limpeza da caixa d'água é contrata uma empresa terceira que atenda a legislação vigente para realização do serviço.

NR 35 – Trabalho em altura - A Unidade programou em seu Plano de Desenvolvimento Pessoal 2104 (PDP) a realização dos treinamentos para o atendimento da referida norma.



---

**CIPA**

Em virtude do número de funcionários a Unidade estará realizando a eleição para membros da Comissão Interna de Prevenção de acidentes – CIPA, conforme cronograma abaixo:

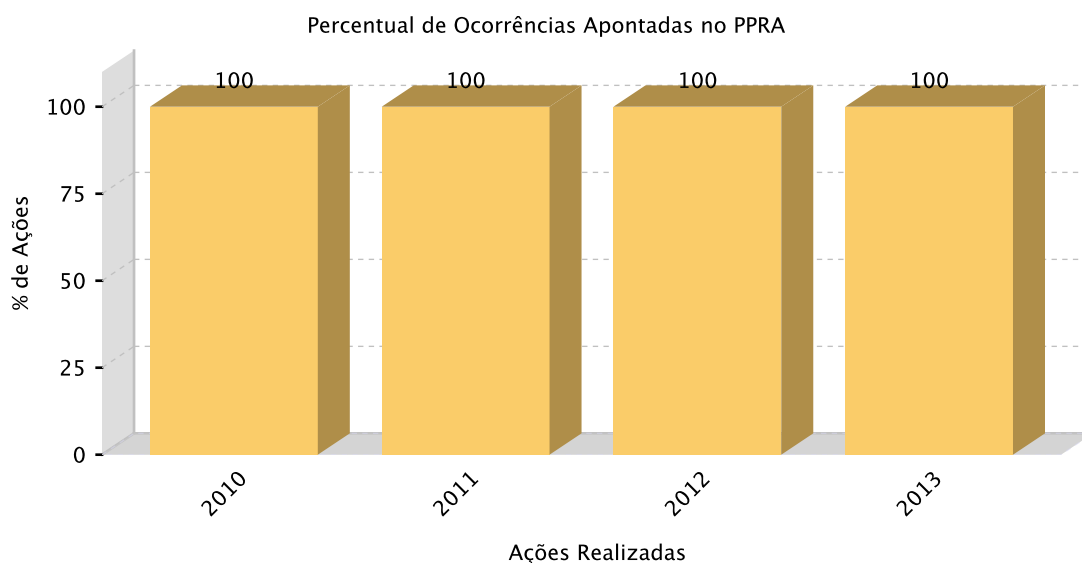
30/01/2015	Convocação e publicação do Edital das Eleições
30/01/2015	Constituição da Comissão Eleitoral (NR 5 item 5.39)
30/01/2015	Comunicação do Processo Eleitoral aos Sindicatos
02/02/2015	Início das inscrições (via Arterh)
16/02/2015	Encerramento das inscrições
19/02/2015	Publicação e Divulgação da Convocação para eleição
24/02/2015	Eleições
25/02/2015	Apuração dos votos
26/02/2015	Publicação e divulgação das Atas de Eleição e Apuração
26/02/2015	Elaboração do Programa de Treinamento
03/05/2015 a 05/05/2015	Treinamento de CIPA
01/04/2015	Posse

Anualmente, a Comissão da CIPA em conjunto com a comissão do PPRA, promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT. A XI Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho da Escola SENAI “Álvares Romi” aconteceu entre os dias 20 e 25 de Outubro de 2014 nas dependências da Escola onde participaram todos os funcionários e convidados da Comunidade Escolar, docentes terceirizados, alunos dos cursos de Aprendizagem Industrial, Curso Técnico, Cursos de Formação Inicial e Continuada, Pronatec e Autoridades do Município. A SIPAT foi cuidadosamente planejada com a finalidade de atender os períodos manhã, tarde e noite proporcionando a participação de todos sem comprometer o andamento das atividades escolares. Foram convidados profissionais na área da saúde, segurança no trânsito, segurança do trabalho e educação, abrangendo temas de extrema relevância para os participantes. Segue temas das palestras:

- Dependência química;
  - DST e AIDS;
  - Uso, conservação e higienização de EPIs;
  - Motivação para a segurança;
-

- 
- Segurança das mãos;
  - Drogas;
-

---

**PPRA**

O índice de ações implementadas pelo PPRA atingiu 100%.

Para implementação das ações do PPRA há constituída uma comissão de 03 funcionários, incluído o representante legal da CIPA, para cuidar da operacionalização das ações propostas.

Serão mantidas as ações para manutenção desses resultados.

---

---

**PCMSO**

Todos os exames periódicos foram realizados, atendendo as datas de validade. O atendimento realizado pela empresa prestadora de serviços foi satisfatório e executado com bastante qualidade e flexibilidade de horários. Serão mantidas as ações para manutenção desses resultados.

---

---

## **7. INFRA ESTRUTURA**

### **TEMAS RELEVANTES**

#### **USO DA UNIDADE EM HORÁRIOS ALTERNATIVOS**

Para atendimento dos Cursos da FIC, a Unidade pratica horários diferenciados, sobretudo aos sábados, das 07h00 às 18h15, mantendo-se todos os critérios exigidos no Contrato de Trabalho.

Em 2014, realizou-se atendimento na Área de Soldagem, proposto pela UNICA (Usina Furlan), em horário diferenciado, otimizando a utilização do Instrutor da Área.

Ocasionalmente, a Unidade realiza o início dos cursos no período noturno às 18h00, finalizando às 22h00, em atendimento à demanda PRONATEC. Esta ação otimiza a utilização dos ambientes, com ênfase nas Oficinas, sendo que a oferta é estrategicamente programada para não concorrer com a Oferta FIC - Balcão.

## PATRIMÔNIO

No último inventário, realizado no final do ano de 2014, não foram apontados itens com divergência.

Na atual sistemática proposta, a conferência é formalizada semestralmente, nos meses de Junho e Dezembro. A Unidade preconiza para que todos colaboradores mantenham controle rígido e zelem pelos bens patrimoniais que se encontram na sua responsabilidade, conforme Comunicado Conjunto DAF – 01/12.

Em maio de 2014, foi realizada a Auditoria Patrimonial pela DAF, sendo constatada a presença de 100% dos itens (conforme Termo de Encerramento anexo).

Para os ambientes de ensino, ressalta-se que a conferência é realizada no início e término de cada utilização, por tratar-se de locais com grande rotatividade de usuários.

Além dos cuidados referentes a guarda dos bens patrimoniais, ações também são realizadas destacando a importância do uso correto, visando o zelo e manutenção.

## INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
CURSOS, TREINAMENTO, E QUALIFICAÇÃO

### TERMO DE CONFERÊNCIA FÍSICA DE BENS PATRIMONIAIS

Às 14:00 horas do dia 05/05/2014 teve início a conferência física dos bens patrimoniais do CFP – 5.14 Escola SENAI "Alvares Romi", com encerramento às 10:30 horas do dia 05/05/2014, tendo sido constatada a existência de todos os bens descritos em relação arquivada na Supervisão de Patrimônio da Diretoria Administrativa e Financeira, servindo o presente termo, de quitação total da responsabilidade, até esta data, pela guarda do patrimônio do SENAI existente no referido CFP.

Santa Bárbara D'Oeste, 05 de Maio de 2014.

  
José Roberto Messano  
DAF/Coordenador Patrimonial  
e Inventário  
Comissão de Inventário  
  
José Roberto Messano  
CPF: 9.116.391/EP  
Diretor

---

## MANUTENÇÃO PREDIAL

### MANUTENÇÃO PREDIAL

A Unidade Escolar tem como objetivo manter em boas condições de uso todos os ambientes da escola. É realizado a partir do cronograma de manutenção preventiva e registrada no plano de inspeção predial ou quando detectada alguma irregularidade por qualquer funcionário da Escola utilizando a “Sistemática de Manutenção”.

Em 20/04/2012, formamos a Comissão de manutenção Predial, composta de cinco membros de área técnica, com objetivo de:

Estabelecer diretrizes para gestão da comissão de manutenção predial;

Elaboração do cronograma de reuniões mensais da comissão;

Elaboração do cronograma de trabalho para o ano;

O cronograma de manutenção preventiva tem como objetivo prevenir possíveis danos ao equipamento ou infraestrutura da Escola, o cronograma é elaborado e previsto conforme a necessidade de cada item:

1 - Manutenção de equipamentos através da elaboração de ficha de maquina ou equipamento, baseando-se nos manuais de fábrica.

2 - Manutenções das instalações prediais definidas no cronograma de manutenção preventiva pelo responsável da área de manutenção. Conforme a Sistemática de Manutenção Predial, definimos o cronograma mensal para avaliação das ações pertinentes:

Elaboração do cronograma de reuniões mensais;

Elaboração do plano de trabalho do ano 2015 conforme segue:

1ºReunião realizada

1-Pintura das paredes externas, 2-Revisar válvulas de descarga dos sanitários;

---

---

3-verificação de luzes de emergência, 4- instalação de 15 projetores que chagaram na unidade para atender as salas de aulas e laboratórios, 5- Lavagem e higienização do carpete do auditório, 6-trocas e manutenção de algumas persianas da escola, 7- revestimento do Balcão da recepção, 8- trocas dos tapetes de toda a unidade, padrão Senai,9- suporte com pezinho para os bebedouros.

Reuniões de avaliações realizadas em 2014 foram registradas as ações: Colocação de um novo quadro de distribuição de energia elétrica para atender a cantina, reforma da sarjeta no espaço onde são realizadas as aulas práticas de empilhadeira, feito estante também para aulas práticas de empilhadeira, feito reforma com a colocação de reforços em todas as portas de Banheiros de alunos e funcionários, um viveiro de mudas para recuperar jardineiras que necessitem de maiores cuidados, Colocado o piso suspenso na sala do servidor, preparado um laboratório de tecnologia( sala B-54).

Avaliação das solicitações corretivas foram 252( 54,66%) solicitações no ano de 2014 para manutenção predial. Foram atendidas as observações de melhoria de ambientes de ensino, concretizado através do procedimento de avaliação dos ambientes de ensino conforme proposto.

Plano de Ação: Lançar no SGAP as ações para 2015.

---



---

## MELHORIA DO AMBIENTE DE ENSINO

A Unidade Escolar executa um plano de melhorias de ambientes, oficinas e laboratórios, sendo concretizado através do procedimento de avaliação dos ambientes de ensino.

Para detalhamento e análise crítica das melhorias as sugestões são apresentadas para Comunidade Escolar estratificando-se a localidade e os problemas apontados. Em seguida, são geradas solicitações de manutenção dentro de um cronograma previsto para implantação das ações propostas. Como resultados obtidos, verifica-se uma tendência preventiva na execução dos serviços de conservação e manutenção na Unidade, minimizando o retrabalho e os problemas que possam ser apontados em auditorias futuras, ou seja, os funcionários criam cada vez mais uma cultura voltada a melhoria continua dos processos.

A Unidade Escolar, também tem, através da Direção e Coordenadores, incentivado constantemente a prática dos “5S” nos ambientes da Escola, por entende que esta prática otimiza o trabalho no dia-dia, evitando-se perda de tempo na procura de instrumento, ferramentas e evitando o desperdício de materiais.

---

---

## INVESTIMENTOS

Em 2014, a Unidade recebeu itens para complementação e otimização das atividades desenvolvidas, sendo na área do ensino, infraestrutura e manutenção, citando-se:

- 18 datashows;
  - 03 impressoras multifuncionais;
  - 16 switches (Projeto VLAN - DTI);
  - 01 climatizador de ar;
  - 03 armários baixos com portas e gavetas;
  - 04 tartarugas para movimentação de máquinas;
  - 02 tartarugas unidirecionais;
  - 04 macacos tipo unha;
  - 01 trator cortador de grama a gasolina;
  - 08 pente de rosca padrão U.S. 60°;
  - 02 jogos de calibradores tampão;
  - 04 calibradores de raio 7.5 a 15 mm;
  - 03 esquadros com base 130x200mm;
  - 01 unidade de filtragem de óleo industrial;
  - 02 mesas para tênis com estrutura em madeira.
-

---

**REPOSIÇÃO DE BENS OBSOLETOS / DANIFICADOS**

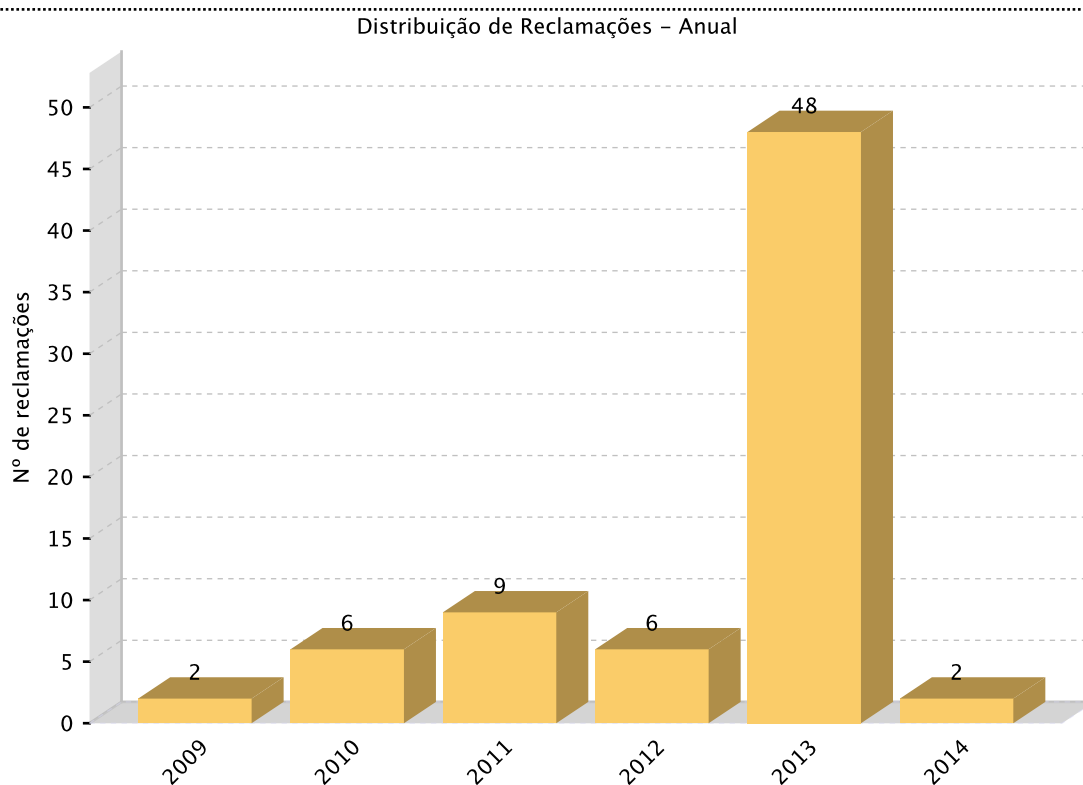
Item não avaliado.

---

## **8. RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**

### **VARIAVEIS AUXILIARES**

### **RECLAMAÇÃO DO CLIENTE EDUCACIONAL**



Se comparado com o ano anterior tivemos uma diminuição do número de Reclamações, apenas duas no ano, e não tivemos reclamações reincidentes, isso se deve ao tratamento adequado realizado pela Unidade. O valor encontrado não corresponde ao apresentado no gráfico acima conforme registros no SGAP. A Unidade continuará tratando de forma sistemática as reclamações recebidas buscando a melhoria nos processos.

---

---

---

**TEMAS RELEVANTES****INFORMAÇÃO (SITE, TELEATENDIMENTO, RECEPÇÃO)**

A Unidade Escolar realiza o processo de informação ao cliente através de site institucional, redes sociais, teleatendimento, recepção, jornais, rádios, folders, faixas, cartazes, filipetas e quadro de avisos. O site da Unidade reúne as principais informações sobre a Escola e é atualizado de acordo com o fluxo de informações geradas. São divulgadas informações sobre os cursos oferecidos nas linhas de serviços: Cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos, Curso de Extensão e Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola, em concordância com as informações divulgadas pela recepção, teleatendimento e pelos meios de comunicação acima mencionados. A página da Escola na rede social Facebook é atualizada conforme o fluxo de informações sobre cursos, matrículas e eventos.

Também são disponibilizados aos clientes vias de comunicação, através do Fale Conosco, caixas de coletas, registro de interesses no site, Facebook e E-mail da Unidade. As mensagens são verificadas diariamente e encaminhadas a quem melhor possa respondê-las, bem como os registros de interesses. Nos processos seletivos dos cursos regulares CAI e CT, a Unidade Escolar mantém contato telefônico com os candidatos para lembrá-los da data, horário, materiais e documentos necessários para realização da prova. Na divulgação dos resultados desses processos seletivos os candidatos aprovados são informados via telefone dos documentos e período de realização da matrícula. A Unidade mantém sistemática de acolhimento dos novos alunos, que é realizada pelos Coordenadores, onde são abordados assuntos referentes às Normas Escolares, AAPM, Frequência e Aproveitamento Escolar.

---

---

**DIVULGAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES**

Item não avaliado.



---

## EVENTOS PARA DIVULGAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2014 realizamos os seguintes Workshops;

- Construção Civil - Água Fria Água Quentes, Esgoto e Drenagem/Eletricidade.
- Utilização do PEAD no saneamento básico.
- Medição ótica 3D - Forma e Rugosidade Superficial
- Medição Ótica 3D - Rugosidade
- Rugosidade Superficial nas Operações de Torneamento
- Tecnologia Renováveis de Geração de Energia
- OES, XRF e Metalografia
- Eficiência Energética
- Marketing Estratégico e Edital de Inovação do SEANI/SP

Para o 1º semestre de 2015;

- Dispositivos Elétricos de Segurança Aplicados a Máquinas e Equipamentos
  - Sinalização Vertical - Desenvolvimento e Soluções
  - Energia Limpa - Fotovoltaica
  - Manutenção e Lubrificação de Máquinas e Equipamentos;
  - Movimentação Interna de Cargas
  - Decapagem mecânica
-

---

**ACOMPANHAMENTO PÓS VENDA**

Item não avaliado.

---

**ALINHAMENTO DA OFERTA COM A DEMANDA**

Item não avaliado.

---

**ATENDIMENTOS A SETORES POUCO OU NÃO ATENDIDOS**

Item não avaliado.

---

**ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DAS CONVENIADAS**

Item não avaliado.

---

**OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE OUTRAS UNIDADES**

Item não avaliado.

---

## 9. LABORATÓRIOS

### VARIAVEIS DE CONTROLE

### DESEMPENHO FINANCEIRO LABORATORIAL

Receitas Laboratoriais (em R\$)

Não há dados para o gráfico

Receitas Laboratoriais (em R\$) - Anual

Não há dados para o gráfico

Despesas Laboratoriais (em R\$)

Não há dados para o gráfico

Despesas Laboratoriais (em R\$) - Anual

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

---

---



---

**VARIAVEIS AUXILIARES****CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS**

Item não avaliado.

---

**PRODUTIVIDADE**

Item não avaliado.

---

**PRODUÇÃO LABORATORIAL**

Laboratórios - Produção Laboratorial

Não há dados para o gráfico

Número de Certificações - Anual

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

**SATISFAÇÃO DE CLIENTES - LABORATÓRIO**

Laboratórios - Satisfação dos Clientes

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

**RECLAMAÇÃO DO CLIENTE - LABORATÓRIO**

Número de Reclamações de Clientes - Laboratório

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

---

**NÚMERO DE NÃO-CONFORMIDADES - LABORATÓRIO**

Laboratórios - Número de Irregularidades

Não há dados para o gráfico

Item não avaliado.

## 10. CONVÊNIOS E CONTRATOS

### VARIAVEIS AUXILIARES

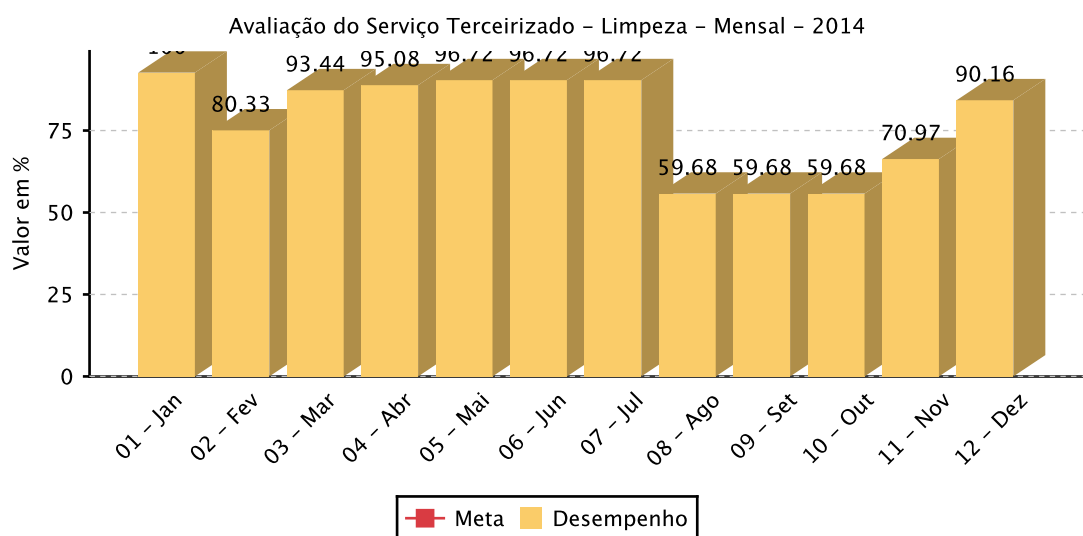
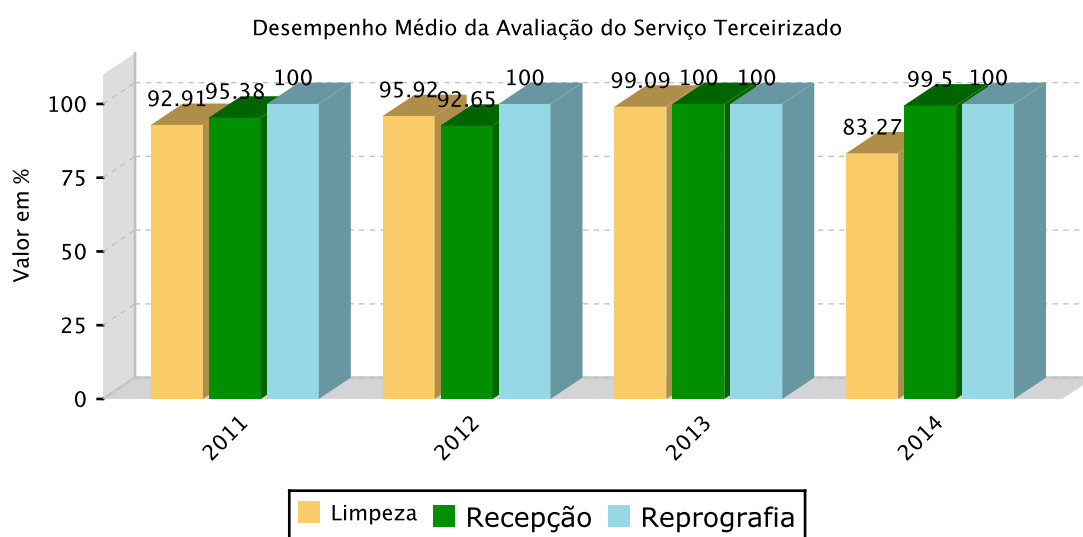
### AVALIAÇÃO DE SERVIÇO TERCEIRIZADO

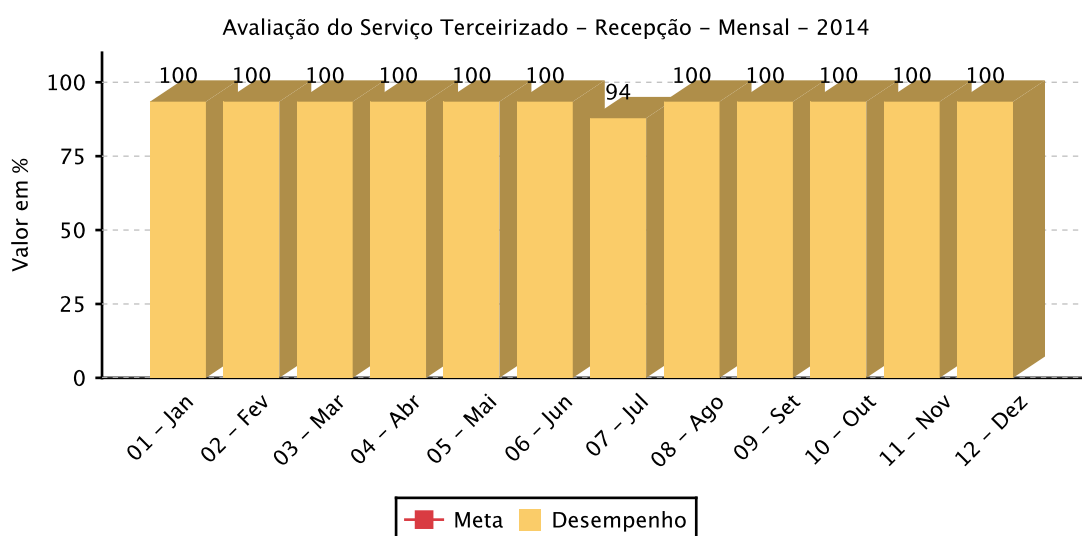
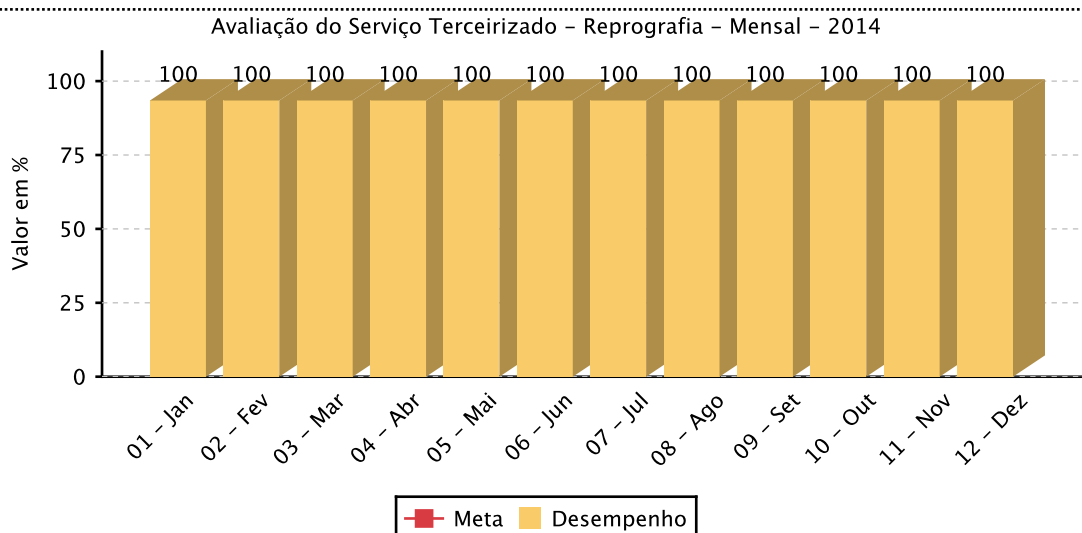
#### Avaliação de Serviço Terceirizado - Mensal

Ano: 2014

Valor em %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Limpeza	100.00	80.33	93.44	95.08	96.72	96.72	96.72	59.68	59.68	59.68	70.97	90.16
Recepção	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	94.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
Reprografia	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00





### Avaliação de Serviço Terceirizado Recepção

Ano: 2014

Valor em: 99,5 %

A variável de controle Satisfação com os Serviços Terceirizados Recepção, atingiu durante o ano de 2014 noventa e cinco por cento. Esta variável não atingiu 100%, devido a empresa no mês de julho ter sido avaliada em 94%, por não atender o item "Apresenta a Nota Fiscal no prazo e cópias dos documentos referentes às obrigações trabalhistas", sendo que posteriormente regularizou a situação contratual.

### Avaliação de Serviço Terceirizado Limpeza

Ano: 2014



---

Valor em: 83,7 %

O desempenho médio da avaliação do serviço de limpeza foi de 83,7%, sendo um valor abaixo do apurado em 2013. Os itens que impactaram negativamente no desempenho desta avaliação de 2014, foi a troca de todos os funcionários pela nova empresa que ganhou a concorrência por licitação, sendo que estes novos funcionários não conheciam a rotina do trabalho, houve também uma rotatividade muito grande de funcionários, fazendo com que a qualidade do serviço caísse em alguns meses como, Agosto, Setembro e Outubro, outros itens que contribuíram também para o índice baixo da avaliação foram: apresentação e postura dos colaboradores da empresa, quantidade e qualidade das visitas do Supervisor e Atraso nas entregas de documentos. Nestes meses de baixo desempenho por parte da empresa terceirizada, a ação tomada por parte da Supervisão de serviço terceirizado da Unidade, foi convocar reunião com o representante da empresa contratada, tratar o assunto negociando prazos para a solução do problema. Para o próximo período percebe-se que esses itens tratados podem contribuir muito para o crescimento destes números, pois a Unidade intensificou o contato com a empresa para garantir que estes problemas não se repitam com frequência.

#### Avaliação de Serviço Terceirizado Reprografia

Ano: 2014

Valor em: 100 %

Durante o ano 2014 foram realizadas todas as avaliações da qualidade dos serviços reprográficos dos materiais utilizados na Unidade. Não houve nenhuma irregularidade apontada nessas avaliações. Portanto, o índice de satisfação com serviços terceirizados de reprografia manteve-se em 100% como no período anterior em 2013

---

---

---

---

## TEMAS RELEVANTES

### SERVIÇO TERCEIRIZADO INSTRUTORIA

Referente ao 1º semestre de 2014:

Na contratação dos professores para os Cursos de Formação Inicial e Continuada, sendo Iniciação, Qualificação, Aperfeiçoamento ou Especialização, são realizados:

- 1 - Análise curricular, levando-se em consideração os cursos e a experiência profissional e docente nas áreas correlatas ao curso em questão;
- 2 - Convocação para entrevista, focando questões como comportamento diante dos alunos, patrimônio, situações problemas que eventualmente surgem no cotidiano. Com essa sistemática de contratação implantada, o desempenho dos profissionais terceirizados tem variado até "bom", reclamações geradas envolvem atrasos ou ausências, bem como, a motivação para apresentar o assunto de domínio do docente.

A coordenação Técnica, Pedagógica e Orientador de Práticas Profissionais acompanham diretamente os docentes em todas as etapas do curso, promovendo o acolhimento dos alunos no 1º dia de aula, motivando, orientando sobre comportamento, postura, utilização correta dos recursos didáticos, elaboração dos planos de ensino, preenchimento das solicitações de manutenção, requisição de materiais e registro de ocorrência nos ambientes de ensino, etc.

Referente ao 2º semestre de 2014:

As contratações foram efetuadas na condição de "prazo determinado", seguindo-se os critérios estabelecidos no Perfil Ocupacional de cada Área de Atuação.

---

---

**CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

Item não avaliado.

---

**CONTRATOS DE COMODATO**

A Unidade possui Convênio com a empresa ROMI, desde o ano de 2006.

A última renovação do Convênio ocorreu em 1º de julho de 2013, encontrando-se vigente até 30 de junho de 2018.

Tendo em vista este novo período e de acordo com a cláusula 4ª, Item B, que refere-se a atualização tecnológica do parque de máquinas que encontram-se no Regime de Comodato, a Unidade irá articular-se com a empresa visando a possibilidade da atualização tecnológica.

---

**CONVÊNIOS COM ENTIDADES E PREFEITURAS**

Convênio PCFP em 2014;

- Rotary Club de Santa Bárbara d'Oeste

Propostas de atendimentos;

51/2014 - Turma de Salgadeiro

60/2014 - Turma de Pizzaiolo

61/2014 - turma de Salgadeiro

72/2014 - Turma de Pizzaiolo

Para 2015 renovamos o convênio com o Rotary Club de Santa Bárbara d'Oeste até 31/12/2015.

Cursos do convênio PCFP para 2015;

Padeiro - 04 turmas

Confeiteiro - 04 turmas

Pizzaolo - 04 turmas

---

---

## 11. FINANCEIRO E PRODUÇÃO

### VARIAVEIS DE CONTROLE

### DESEMPENHO FINANCEIRO DO PROCESSO EDUCACIONAL

Receita de serviços (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Receita de serviços (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

---

---

Receita de serviços (em R\$) - Formação inicial e continuada

Não há dados para o gráfico

Receita de serviços (em R\$) - Formação inicial e continuada

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Formação inicial e continuada

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Formação inicial e continuada

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

---



---

Outras receitas (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Receitas de serviços (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Receitas de serviços (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Outras despesas (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

---

Outras despesas (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Despesas de capital (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Despesas de capital (em R\$) - Cursos regulares

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Formação inicial e continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Formação inicial continuada

Não há dados para o gráfico

---

---

Outras despesas (em R\$) - Formação inicial continuada

Não há dados para o gráfico

Outras despesas (em R\$) - Formação inicial continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas de capital (em R\$) - Formação inicial continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas de capital (em R\$) - Formação inicial continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas de capital (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

---

---

Despesas de capital (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Despesas com pessoal (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Outras despesas (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

Outras despesas (em R\$) - Educação básica e continuada

Não há dados para o gráfico

A Unidade realizou receita financeira total de R\$ 1.628.440,78, ou seja, 21% abaixo da planejada de R\$ 2.072.927,00. Quanto a despesa total realizada de R\$ 8.191.864,00, ou seja, consumiu 96% da planejada, que foi de R\$ 8.545.254,00.

A sustentabilidade financeira da Unidade ficou 19,8%, ou seja, 4,4% abaixo da

---

---

planejada.

Nesse mesmo exercício a inadimplência financeira foi de R\$ 54.604,46, ou seja, 0,65% abaixo da planejada.

Analisando as modalidades de serviços prestados pela Unidade, os resultados obtidos foram:

#### Serviços Educacionais

A Unidade ofertou serviços educacionais nas seguintes modalidades: Cursos Técnicos, Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos de Formação Continuada em Nível Básico.

Essas ofertas geraram uma receita financeira total de R\$ 1.578.781,72, que correspondeu a 76,79% do planejado de R\$ 2.056.027,00. As receitas foram obtidas nas linhas de produtos da Formação Inicial e Continuada Balcão, PRONATEC, Via Rápida, Empresas e Entidade e, também, dos Cursos Técnicos (RETEC e Inscrições dos Processos Seletivos). As ofertas dos Cursos de Aprendizagem Industrial não produziram receitas financeiras no exercício fiscal de 2014.

#### Cursos Técnicos

Receita financeira = R\$ 30.184,90

Despesa total = R\$ 1.376.373,47

Sustentabilidade financeira = 2,19%.

A receita financeira realizada superou em 401,41% a planejada que consistia em valores a serem arrecadados com as taxas de inscrições para o processo seletivo.

A despesa total realizada ficou em 2,99% abaixo da planejada.

#### Cursos de Aprendizagem Industrial

Receita financeira = R\$ 0,00

Despesa total = R\$ 1.236.588,76.

A despesa total realizada ficou 18,65% abaixo da planejada.

---

---

#### Cursos PRONATEC

Receita financeira = R\$ 693.200,00

Despesa total = R\$ 271.747,05

Sustentabilidade financeira = 255,09%.

A receita financeira realizada ficou 13,54% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 52,17% acima da planejada.

#### Cursos Via Rápida

Receita financeira = R\$ 142.128,00

Despesa total = R\$ 53.730,81

Sustentabilidade financeira = 264,52%.

A receita financeira em relação à despesa total, nessa linha de produto ofertada pela Unidade, superou em 164,52%.

A receita financeira não foi orçada pela Unidade, mas as despesas que cabiam à Unidade Escolar foram orçadas na reformulação orçamentária, o que não ocorreu com as contas da Administração Central, assim, a despesa total realizada ficou 393,89% acima da planejada.

#### Cursos Entidade

Receita financeira = R\$ 62.702,04

Despesa total = R\$ 2.137,11

Sustentabilidade financeira = 2.933,96%.

A receita financeira realizada ficou 144,93% acima da planejada.

A despesa total realizada ficou 27,26% abaixo da planejada.

#### Cursos de Formação Inicial e Continuada – Empresa - Iniciação

Receita financeira = R\$ 0

Despesa total = R\$ 0

#### Cursos de Formação Inicial e Continuada – Empresa - Qualificação

Receita financeira = R\$ 0

Despesa total = R\$ 11.996,01

A receita financeira realizada foi realizada internamente em 2013

---

---

A despesa total realizada ficou 54,90% abaixo da planejada. Na reformulação orçamentária de 2014, diante das despesas previsíveis, a Unidade remanejou/provisionou recursos financeiros do orçamento-2014 para cobrir essas despesas, porém, foi utilizado somente 54,90%

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Empresa - Aperfeiçoamento

Receita financeira = R\$ 17.560,92

Despesa total = R\$ 3.419,92

Sustentabilidade financeira = 513,49%.

A receita financeira realizada ficou 88,41% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 13,07% abaixo da planejada.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Empresa - Especialização

Receita financeira = R\$ 0

Despesa total = R\$ 456,18

A receita financeira planejada foi de R\$ 16.920,00, porém, não foi realizada.

A despesa realizada foi em decorrência de valor remanescente do exercício de 2013. A despesa total realizada ficou 0,18% abaixo da planejada.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola - Iniciação

Receita financeira = R\$ 9.657,86

Despesa total = R\$ 37.031,03

Sustentabilidade financeira = 26,08%

A receita financeira realizada ficou 62,87% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 91,86% abaixo da planejada.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola - Qualificação

Receita financeira = R\$ 249.482,28

Despesa total = R\$ 1.121.362,77

Sustentabilidade financeira = 22,25%

A receita financeira realizada ficou 55,62% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 5,23% acima da planejada.

---

---

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola - Aperfeiçoamento

Receita financeira = R\$ 359.963,93

Despesa total = R\$ 561.469,69

Sustentabilidade financeira = 64,11%

A receita financeira realizada ficou 6,61% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 42,12% acima da planejada.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola - Especialização

Receita financeira = R\$ 13.901,79

Despesa total = R\$ 31.876,11

Sustentabilidade financeira = 43,61%

A receita financeira realizada ficou 10,98% abaixo da planejada.

A despesa total realizada ficou 200,38% acima da planejada.

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola - Extensão

Receita financeira = R\$ 0

Despesa total = R\$ 1.030,00

Sustentabilidade financeira = 0%

A receita financeira não foi realizada em decorrência da não formação de turma.

A despesa total realizada ficou 99,04% acima da planejada.

---



---

**DESEMPENHO FINANCEIRO DO SERVIÇO TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Receitas de serviços (em R\$) - Outros serviços e ações de educação

Não há dados para o gráfico

Receitas de serviços (em R\$) - Outros serviços e ações de educação

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Outros serviços e ações de educação

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Outros serviços e ações de educação

Não há dados para o gráfico

Receita de serviços (em R\$) - Serviços técnicos e tecnológicos

Não há dados para o gráfico

---

---

Receita de serviços (em R\$) - Serviços técnicos e tecnológicos

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Serviços técnicos e tecnológicos

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Serviços técnicos e tecnológicos

Não há dados para o gráfico

Receita de serviços (em R\$) - Suporte aos negócios

Não há dados para o gráfico

Receita de serviços (em R\$) - Suporte aos negócios

Não há dados para o gráfico

Outras receitas (em R\$) - Suporte aos negócios

Não há dados para o gráfico

---

### Outras receitas (em R\$) - Suporte aos negócios

Não há dados para o gráfico

#### 1 – Serviços Técnicos e Tecnológicos

A receita financeira realizada foi de R\$ 1.136,00, ou seja, 2% do planejado, porém, sem despesas agregadas realizadas.

Embora não tenha realizado a receita financeira prevista e nem produzido custos agregados, a Unidade participou intensamente no projeto e na elaboração, em conjunto com a GAEC e GPI, de produtos tecnológicos relacionados às áreas da Metalmecânica, com ênfase à NR.12.

#### 2 – Tecnologia e Inovação

A Unidade concluiu, em 2014, a implantação do Projeto “Lean Manufacturing”, Projeto de Inovação que a Unidade fez gestão no desenvolvimento dos trabalhos, na empresa Esper Embalagens Plásticas Ltda., não gerando neste exercício receita financeira e nem despesas agregadas.

---

---

**VARIAVEIS AUXILIARES****MATRÍCULA DO PROCESSO EDUCACIONAL**

Número de matrículas realizadas nos Cursos de Aprendizagem Industrial

Não há dados para o gráfico

Número de matrículas realizadas nos Cursos Técnicos

Não há dados para o gráfico

Número de matrículas realizadas nos Cursos Superiores de Tecnologia

Não há dados para o gráfico

Número de matrículas realizadas nos Cursos de Iniciação Profissional

Não há dados para o gráfico

Número de matrículas realizadas nos Cursos de Qualificação Profissional

Não há dados para o gráfico

Número de matrículas realizadas nos Cursos de Aperfeiçoamento Profissional

Não há dados para o gráfico

---

---

Número de matrículas realizadas nos Cursos de Especialização Profissional

Não há dados para o gráfico

Planejado = 3989

Realizado = 3614

CAI – Planejado – 290 / Realizado 293

CT – Planejado – 331 / Realizado 356

FIC – Planejado – 3356 / Realizado 2965

Considerações:

A matrícula total da Unidade ficou 9,4% abaixo da meta estabelecida. As ofertas abrangidas pela FIC-Aperfeiçoamento, Especialização e Iniciação Profissional não conseguiram atingir as metas de matrículas planejadas. O impacto maior se deu na Iniciação Profissional que dependia das realizações dos cursos elencados no PCFP-Convênio com O Rotary Club de Santa Bárbara d'Oeste, que devido a problemas econômicos e financeiros da entidade realizaram parcialmente as atividades planejadas naquele período, e a Unidade deixou de ofertar essa linha de produto no período.

Diante desse cenário a Direção da Escola conseguiu articular as seguintes ações:

1 – Programações de cursos de Iniciação Profissional, elencados no convênio PCFP SENAI e Rotary Club. A entidade conseguiu da Prefeitura Municipal de SBO recursos financeiros no valor de R\$120.000,00 para execução de cursos no ano de 2014 e o convênio com o SENAI-SP foi renovado para o exercício fiscal de 2014.

Os cursos de Iniciação Profissional na entidade iniciaram no 2º semestre de 2014.

---

---

## 2 – Programação dos cursos de aperfeiçoamento.

A direção da escola estabeleceu diretrizes para sejam desenvolvidos novos títulos alinhados com a demanda atual da Indústria, porém, não similares com as ofertas disponibilizadas pelas Unidades e demais instituições de ensino técnico da região.

Definiu um mix de comunicação de marketing para o ano de 2015, que perpassa pelas atividades de propaganda, promoção e vendas, relações públicas, vendas pessoais e marketing direto, para alavancar essa linha de oferta.

## 3 – Programação de cursos de especialização.

A direção definiu o mix de comunicação de marketing para essa linha de oferta e nesse alinhamento posicionou a intensa participação dos Coordenadores Técnico e Pedagógico com o Coordenador de Relações com a Indústria para identificar e elaborar produtos especializados às demandas da Indústria.

Outra providência é a de fazer com que os docentes atentem-se na necessidade de sua atualização tecnológica para que possam perenizar a sua manutenção no quadro de funcionários dessa Unidade.

Considerando a inexistência de produção de produtos compactados em cursos de especialização a Unidade programou eventos tecnológicos no ano de 2014 e irá intensificá-los no ano de 2015, porém, para realizar esses Workshops, em 2013, foram utilizados conhecimentos de terceiros e não dos docentes do quadro, devido aos motivos anteriormente inumerados. Portanto, em 2015 eventos com a apresentação dos docentes da Unidade deve aumentar, igualando-se a apresentação de terceiros.

---

---

**ALUNOS HORA**

Alunos hora CAI

Não há dados para o gráfico

Alunos hora CT

Não há dados para o gráfico

Alunos hora CST

Não há dados para o gráfico

Alunos Hora Formação Inicial e Continuada Escola – FIC-E

Não há dados para o gráfico

---

---

Alunos Hora Formação Inicial e Empresa / Entidade – FIC-EE

Não há dados para o gráfico

Alunos Hora Formação Inicial e Continuada Convênios – FIC-C

Não há dados para o gráfico

Alunos HORA

193.656 foi o total geral realizado de aluno hora da unidade que representou 2% abaixo da meta planejada sendo que:

CAI –

195.790 foi o total geral realizado de aluno hora nos cursos de aprendizagem o que representou 1,9% abaixo do planejado.

CT –

185.331 foi o total geral realizado de aluno hora nos cursos Técnicos que representou 4,8% abaixo do planejado.

FIC

309.363 foi o total geral realizado de aluno hora nos cursos de FIC o que representou 219,9% abaixo do planejado divididos em:

Iniciação Profissional

3911 foi o total geral realizado de aluno hora o que representou 75,1% abaixo do planejado

Aperfeiçoamento Profissional

---



---

606.247 foi o total geral realizado de aluno hora o que representou 20% abaixo do planejado

Especialização Profissional

2545 foi o total geral realizado de aluno hora o que representou 46,1% abaixo do planejado

Qualificação Profissional

236.660 foi o total geral realizado de aluno hora o que representou 14,8% abaixo do planejado

Considerações:

1 – Os cursos planejados para linha de Iniciação Profissional estavam para realização no Rotary Club de SBO – Convênio PCFP. Não foram realizados na totalidade devido a necessidade de readequações na infraestrutura dos ambientes de ensino da entidade. A entidade solicitou renovação do convênio com o SENAI-SP e foi atendida, para a montagem de uma padaria escola que iniciou o funcionamento ao longo de 2014.

2 – As demais linhas de produtos o impacto nos indicadores de seu em decorrência de evasões originadas na sua maior incidência, devido a mudança do turno de trabalho dos alunos e queda do poder aquisitivo.

---

**HORA TÉCNICA**

Número de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica realizadas

Não há dados para o gráfico

Número de Serviços Técnicos Especializados realizados

Não há dados para o gráfico

Número de Assessoria Técnica e Tecnológica realizadas

Não há dados para o gráfico

Número de Informação Tecnológica realizadas

Não há dados para o gráfico

---

---

Número de Certificação de Processos e Produtos realizadas

Não há dados para o gráfico

Serviços técnicos especializados - categoria serviços operacionais – a unidade realizou 2 horas homens o que representa 1,6% do total dos STT.

A unidade reforça sua atuação com os Tcc's dos alunos Cursos Técnicos, para que partir do 2º Semestre do curso, estudem juntamente com empresas situações problema que sirvam de temas para o Tcc's e que possam gerar propostas de atendimento de horas técnicas.

A Unidade não foi demandada pelas empresas da região nessa linha de produtos no período, em decorrência da forte desaceleração de suas atividades econômicas, uma vez que, na área de abrangência da escola, o setor de comércio preponderou no período, absorvendo a mão-de-obra qualificada da indústria em atividades desconectadas com as atividades requeridas pelo setor econômico de transformação.

---

---

**INADIMPLÊNCIA**

Valor acumulado de inadimplência por período (R\$)

Não há dados para o gráfico

Valor pontual de inadimplência por período (R\$)

Não há dados para o gráfico

A inadimplência foi reduzida de 3,78% para 3,35% e a Unidade, em face de grande concorrência existente na região, busca alavancar os seus indicadores atraindo cada vez mais clientes que traduzam suas participações nos projetos SENAI com matrículas, horas alunos, horas técnicas, receitas financeiras e outros indicadores econômicos e financeiros, através das vendas a prazo, para incrementar e facilitar a realização de atendimentos com produtos educacionais e tecnológicos.

A Unidade dará manutenção das vendas parceladas, mas essa oferta do crédito que contribui e continuará a contribuir na entrada segura de recursos no caixa do SENAI e na maximização da sustentabilidade financeira se faz necessário com a aplicação rigorosa dos procedimentos corporativos existentes de cobrança de inadimplentes em vigor.

---

---

---

---

**TEMAS RELEVANTES****AUDITORIA - AUDI**

Auditoria - AUDI - Número de irregularidades apontadas na auditoria administrativa e financeira

Não há dados para o gráfico

A Unidade não passou por Auditoria da AUDI em 2014.



SENAI-SP

